



MARCOPOLO S/A
CNPJ Nº 88.611.835/0001-29
CVM – 00845-1 / NIRE 43300007235

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marcopolo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marcopolo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a Nota 2.21(a) e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 2.21(a), a Companhia reconhece suas receitas quando a obrigação de desempenho é satisfeita e possua evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Considerando o volume de transações envolvidas, focamos nossos trabalhos no reconhecimento de receita, pois são realizadas vendas de valores significativos e, em decorrência da logística de entrega dos clientes, pode haver intervalo de tempo entre o período de emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o período efetivo da transferência do controle dos produtos vendidos aos clientes da Companhia. O eventual reconhecimento de receita fora de seu período correto de competência, decorrente de carros faturados mas não entregues até 31 de dezembro de 2024, foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos riscos e benefícios para a contraparte e do cumprimento da obrigação de desempenho.	Nesse contexto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento dos fluxos e processos de vendas, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia transfere o controle dos produtos vendidos para a contraparte, notadamente no período de corte; - Em base amostral, realizamos a inspeção dos respectivos contratos, pedidos, notas fiscais, recebimento financeiro subsequente e testamos os critérios adotados pela Companhia para a determinação do momento adequado em que o controle é transferido e a receita reconhecida de acordo com a documentação suporte, bem como avaliamos o período de corte da receita, confrontando o respectivo reconhecimento contábil com as evidências da efetiva entrega ocorrida. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja a Nota 2.6.5.(d) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 2.6.5(d), para a redução ao valor recuperável (“impairment”) do ágio por expectativa de rentabilidade futura, a Companhia estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa (“UGC”) ao qual o ágio foi alocado baseado em fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente usando a taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada UGC, e compara com seus valores contabilizados. Para a avaliação anual da recuperabilidade desses ativos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo, margem bruta, taxas de crescimento e taxas de desconto. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia; - Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos as premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto; e - Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumariados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro

Contador CRC-RJ 093679/O-1

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Marcopolo S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Caxias do Sul, RS, 24 de fevereiro de 2025

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

MARCOPOLO S.A.
C.N.P.J. nº 88.611.835/0001-29
NIRE nº 43 3 0000723 5
Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

O Comitê de Auditoria e Riscos (Comitê) da Marcopolo S.A. manifesta que, ao longo do ano de 2024, efetuou as reuniões bimestrais de acordo com o calendário anual de reuniões da Companhia, para a análise de temas de sua competência conforme regimento interno do Comitê. As reuniões foram realizadas de forma híbrida (presencial e virtual), sendo a atuação do Comitê durante o exercício focada nas seguintes atividades:

Governança, Riscos, Conformidade:

- Discussão de temas relevantes aos riscos da organização, tais como: provisões para contingências, posição financeira e inadimplência, posição de créditos e débitos tributários, alterações regulatórias que impactam a companhia, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros;
- Acompanhamento do programa de *Compliance* da Empresa;
- Avaliação do sistema de controles internos e gestão de riscos com base nas reuniões e informações disponibilizadas.

Auditoria Interna:

- Avaliação do escopo e planejamento dos trabalhos de auditoria interna para o exercício;
- Monitoramento da execução dos trabalhos e discussão dos relatórios finais emitidos, contendo as deficiências e recomendações identificadas.

Auditoria Independente:

- Conhecimento das Demonstrações Financeiras e acompanhamento dos trabalhos executados pela auditoria independente;
- Avaliação do relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas responsáveis para a remediação dos pontos.

CONCLUSÃO:

Considerando o sistema de controles internos existentes, a adequação do programa de *Compliance*, a adequação do programa de gestão de riscos, a abrangência, a profundidade e a qualidade dos trabalhos realizados pelas auditorias - independente e interna - bem como o teor sem ressalvas do parecer preliminar dos auditores independentes, o Comitê manifesta que está de acordo com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, entendendo que as mesmas podem ser apreciadas pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025.

Henrique Bredda
Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos

“PARECER DO CONSELHO FISCAL”

“O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes, KPMG - Auditores Independentes, datado de 24.02.2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas”.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025

Francisco Sérgio Quintana da Rosa

William Cordeiro

Ademar Baroni

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024 - Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

A Administração da Marcopolo S.A. (“Marcopolo” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos.

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes.

A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria), ônibus elétricos e híbridos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos e *motorhomes*.

A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul – RS e uma em São Mateus – ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Spheros (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos) e 8,1% na companhia canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia, e da Apolo, que tem como objeto soluções em plásticos.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2024.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

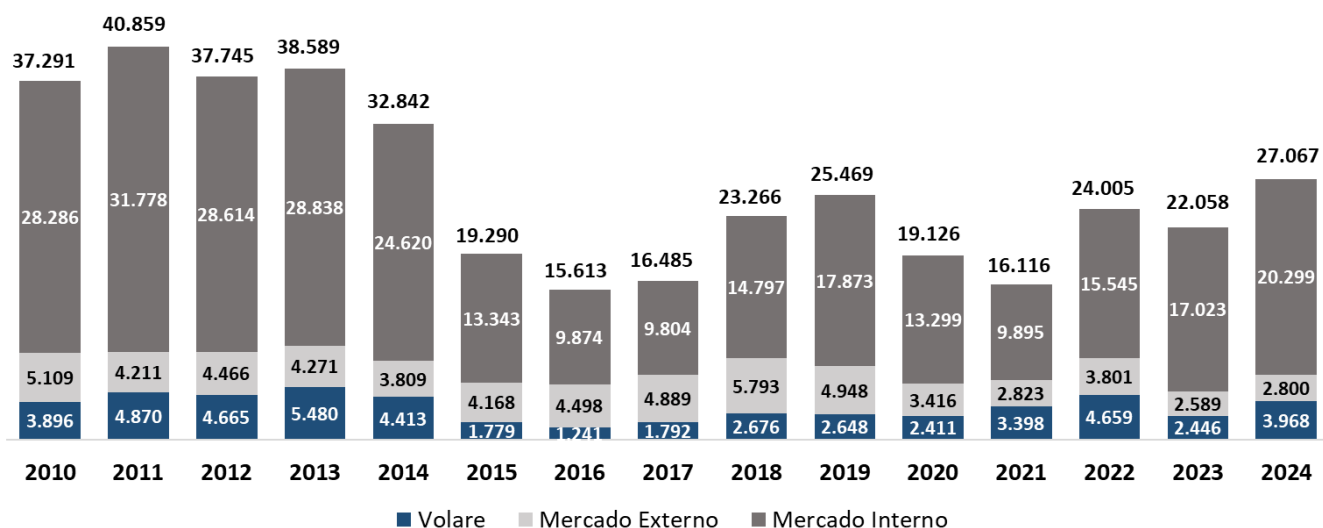
Desempenho Operacional	2024	2023	Var. %
Receita operacional líquida	8.593,8	6.683,2	28,6%
Receitas no Brasil	5.478,2	4.019,7	36,3%
Receita de exportação do Brasil	873,8	830,1	5,3%
Receita no exterior	2.241,8	1.833,4	22,3%
Lucro Bruto	2.131,4	1.538,6	38,5%
EBITDA ⁽¹⁾	1.625,2	946,9	71,6%
Lucro Líquido	1.222,4	810,8	50,8%
Lucro por ação em R\$	1,086	0,861	26,1%
Retorno sobre o Capital Investido – ROIC ⁽²⁾	28,1%	16,4%	11,7 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE ⁽³⁾	34,5%	25,6%	8,9 pp
Investimentos	344,6	154,0	123,8
Patrimônio Líquido	4.026,6	3.545,7	11,9%
Posição Financeira: Segmento Industrial			
Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras	2.050,0	1.556,1	24,1%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-815,9	-482,6	-40,9%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.359,6	-1.195,1	-12,1%
Passivo Financeiro Líquido	-125,5	-121,5	-3,2%
Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro			
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	2.098,6	1.605,7	23,5%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-1.170,0	-721,2	-38,4%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-2.086,7	-1.699,1	-18,6%
Passivo Financeiro Líquido	-1.158,1	-814,5	-29,7%
Margens			
Margem Bruta	24,8%	23,0%	1,8 pp
Margem EBITDA	18,9%	14,2%	4,7 pp
Margem Líquida	14,2%	12,1%	2,1 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 27.067 unidades em 2024, volume 22,7% superior às 22.058 unidades produzidas em 2023. A demanda no mercado interno atingiu 20.299 unidades, 19,2% superior em relação ao ano de 2023 (17.023), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 2.800 unidades, aumento de 8,1% em relação às exportações do ano anterior (2.589). No segmento Volare, a produção foi de 3.968 unidades no ano de 2024, um acréscimo de 62,2% em relação às 2.446 unidades produzidas em 2023.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de ônibus:



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS – TOTAL (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2024			2023			Var.
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL	%
Rodoviários	5.020	2.139	7.159	3.735	1.956	5.691	25,8%
Urbanos	9.188	372	9.560	10.065	451	10.516	-9,1%
Micros	6.091	289	6.380	3.223	182	3.405	87,4%
Volares	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446	62,2%
TOTAL	24.130	2.937	27.067	19.300	2.758	22.058	22,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

O mercado brasileiro de ônibus apresentou crescimento substancial em 2024, a partir da normalização do segmento de rodoviários e do avanço nos volumes de micros e Volares, com a retomada das entregas ao Caminho da Escola, após uma base mais fraca em 2023. As operações internacionais apresentaram, em conjunto, crescimento, com destaque para a operação australiana da Volgren e um princípio de retomada na controlada argentina Metalsur.

A recuperação de resultados do conjunto das operações internacionais, somada ao bom desempenho das operações brasileiras, com aumento de volumes e receita, permitiram à Marcopolo alcançar resultados recordes em 2024.

O ano começou em um ritmo lento de entregas, afetada especialmente pela queda de produção na Argentina e o forte volume de produção voltada ao Caminho da Escola no início de 2023, mas com resultados já alinhados à performance de margens vistas em 2024. A partir de abril, a Companhia observou um salto em volumes, com a base mais fraca de comparação em função da transição para o padrão de motorização Euro 6 em 2023. Em maio, a produção da Marcopolo foi afetada pela tragédia das enchentes e deslizamentos ocorridos no Rio Grande do Sul, com reflexos limitados em função da compensação que se seguiu e dos impactos mais restritos nas cidades onde estão localizadas nossas operações. O ritmo de produção seguiu se intensificando no 3T24 e 4T24, com recuperação da produtividade diária e boa performance das operações localizadas no exterior. Para fazer frente à demanda, a Companhia ampliou se quadro de pessoas, intensificando treinamentos em busca de maior eficiência ao longo de 2024.

Os mercados de rodoviários e de micros (incluindo, o segmento Volare) foram os destaques do ano, com crescimento substancial de volumes. A produção de urbanos surpreendeu negativamente, apresentando queda no Brasil em um ano que se mostrava promissor. O ótimo desempenho da australiana Volgren permitiu que o segmento mantivesse sua participação na distribuição de receita da Marcopolo. O programa Caminho da Escola contribuiu para os bons volumes em micros e Volares, com mais de 2.500 unidades entregues em 2024.

Em 22 de fevereiro de 2024, a Marcopolo comunicou ao mercado sobre a emissão de novas ações mediante a capitalização de reservas existentes em 31 de dezembro de 2023, com bonificação de 20% sobre a posição existente em 7 de março de 2024. O custo atribuído às novas ações foi de R\$ 5,28.

Em 31 de julho de 2024, a Companhia informou ao mercado sobre reorganização societária de suas operações na Argentina, através da qual permutou a totalidade de sua participação na empresa argentina Metalpar Argentina S.A., equivalente a 50% de seu capital social, por 30% da Metalsur Carrocerias S.R.L., passando a deter 100% do capital social desta sociedade.

Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia comunicou a aprovação para aquisição, por USD 4 milhões, de 40% da empresa chilena Reborn Electric Motors SpA.

4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida

Em 2024, foram registradas na receita líquida 15.083 unidades, sendo 11.566 registradas no Brasil (76,7% do total), 1.120 exportadas a partir do Brasil (7,4% do total) e 2.397 produzidas e vendidas no exterior (15,9% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)	2024	2023	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	11.566	9.742	18,7%
- Mercado Externo	1.371	1.371	0,0%
SUBTOTAL	12.937	11.113	16,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	12.686	11.042	14,9%
EXTERIOR:			
- África do Sul	454	362	25,4%
- Austrália	582	407	43,0%
- China	135	95	42,1%
- México	1.063	981	8,4%
- Argentina	163	417	-60,9%
TOTAL NO EXTERIOR	2.397	2.262	6,0%
TOTAL GERAL	15.083	13.304	13,4%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

4.2 Produção

Em 2024, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 15.289 unidades, 17,3% superior às 13.035 unidades fabricadas no exercício de 2023. Desse total, 84,9% foram produzidas no Brasil e as demais 15,1% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2024	2023	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	11.843	9.499	24,7%
- Mercado Externo	1.381	1.397	-1,1%
SUBTOTAL	13.224	10.896	21,4%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	12.973	10.825	19,8%

EXTERIOR:			
- África do Sul	413	360	14,7%
- Austrália	540	407	32,7%
- China	126	116	8,6%
- México	1.062	978	8,6%
- Argentina	175	349	-49,9%
TOTAL NO EXTERIOR	2.316	2.210	4,8%
TOTAL GERAL	15.289	13.035	17,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	1.494	4.324	2.171	1.419	3.590
Urbanos	2.663	1.912	4.575	3.793	1.849	5.642
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	3.560	11.572	7.222	3.414	10.636
Volares	3.831	137	3.968	2.277	193	2.470
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	3.697	15.540	9.499	3.607	13.106

Notas: MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor. ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO – PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	945	3.775	2.171	931	3.102
Urbanos	2.663	145	2.808	3.793	151	3.944
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	1.244	9.256	7.222	1.228	8.450
Volares	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	1.381	13.224	9.499	1.397	10.896

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 48,4%, sem alterações substanciais na comparação com 2023.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2020	2021	2022	2023	2024
Rodoviários	48,2	49,6	44,7	54,1	52,3
Urbanos	54,4	42,1	50,8	37,4	29,4
Micros e Volares	72,4	77,3	61,1	65,8	64,2
TOTAL	58,7	56,9	53,5	49,3	48,4

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 8.593,8 milhões em 2024, 28,6% superior aos R\$ 6.683,2 milhões do exercício de 2023. O substancial crescimento da receita reflete o incremento de vendas no Brasil, após uma fraca base de comparação estabelecida em 2023 em função da transição da motorização para o padrão Euro 6, e nas operações internacionais, com exceção de Argentina.

As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 5.478,2 milhões ou 63,7% da receita líquida total (60,1% em 2023). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 3.115,6 milhões ou 36,3% do total (39,9% em 2023).

Do total da receita líquida consolidada de 2024, 70,7% originou-se das vendas de carrocerias (74,5% em 2023), 21,1% da comercialização de Volares (19,0% em 2023) e 8,2% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (6,5% em 2023).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2024			2023		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.649,1	1.390,3	3.039,4	1.141,5	1.394,0	2.535,5
Urbanos	1.023,8	1.424,1	2.447,9	1.144,8	990,9	2.135,7
Micros	539,6	46,2	585,8	267,2	38,8	306,0
Subtotal carrocerias	3.212,5	2.860,6	6.073,1	2.553,5	2.423,7	4.977,2
Volares ⁽²⁾	1.748,2	66,1	1.814,3	1.201,9	66,4	1.268,3
Chassis	163,9	49,5	213,4	14,1	36,0	50,1
Bco. Moneo	192,9	0,0	192,9	144,1	0,0	144,1
Peças e Outros	160,7	139,4	300,1	106,1	137,4	243,5
TOTAL GERAL	5.478,2	3.115,6	8.593,8	4.019,7	2.663,5	6.683,2

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2024, o lucro bruto totalizou R\$ 2.131,4 milhões, representando 24,8% da receita líquida (R\$ 1.538,6 milhões ou 23,0% da receita líquida em 2023).

O incremento na margem bruta reflete a maior alavancagem operacional pelo crescimento da receita líquida, melhor *mix* de vendas com crescimento de vendas em modelos de maior valor agregado e melhor desempenho do conjunto das operações internacionais.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 352,4 milhões em 2024 ou 4,1% da receita líquida, contra R\$ 333,1 milhões, ou 5,0% da receita, em 2023. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 380,1 milhões em 2024 e R\$ 305,7 milhões em 2023, representando 4,4% e 4,6% da receita líquida, respectivamente.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2024, foram contabilizados R\$ 18,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 60,6 milhões como “Outras Despesas Operacionais” em 2023.

Um dos principais impactos à linha de “Outras Despesas Operacionais” se refere à constituição de provisões trabalhistas no montante total de R\$ 19,9 milhões (R\$ 47,1 milhões em 2023). A Companhia segue trabalhando nas medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2024 foi positivo em R\$ 77,5 milhões, contra R\$ 38,6 milhões negativos em 2023.

As operações da colombiana Superpolo adicionaram R\$ 12,6 milhões (R\$ 11,3 milhões em 2023), enquanto a coligada fabricante de aparelhos de ar-condicionado Spheros trouxe impacto positivo de R\$ 22,3 milhões (R\$ 16,5 milhões em 2023).

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 49,2 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país. A partir de setembro, com a conclusão da reorganização societária envolvendo Metalsur, Metalpar e Loma, Metalsur e Loma passaram a ser consolidadas nos resultados da Companhia e a Metalpar deixou de integrar o grupo econômico da Companhia, conforme fato relevante divulgado no dia 31 de julho de 2024.

O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R\$ 11,3 milhões contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2024 foi positivo em R\$ 13,0 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 65,0 milhões em 2023.

O resultado financeiro foi afetado negativamente pela variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

Em 2024, Companhia reconheceu impacto negativo de R\$ 6,2 milhões relativamente aos juros incidentes sobre o REFIS, conforme também indicado na linha de “Outras Despesas Operacionais”. Adicionalmente, o resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 39,3 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras.

12. EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 1.625,2 milhões em 2024, com margem de 18,9%, contra R\$ 946,9 milhões e margem de 14,2% em 2023.

O EBITDA foi afetado positivamente pela alavancagem operacional associada ao crescimento da receita, evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado e recomposição das margens e resultados nas operações internacionais e coligadas.

De forma não recorrente, o EBITDA foi beneficiado em R\$ 49,2 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar, conforme destaque acima. Negativamente, o EBITDA foi impactado de forma não recorrente em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS, em R\$ 7,3 milhões pelo resultado do 3T24 da coligada canadense NFI e em R\$ 16,8 milhões pela complementação de provisão realizada no 4T24 associada à remuneração variável dos colaboradores da Companhia em função da ampla superação dos objetivos da Companhia, com indicadores de rentabilidade alcançando patamares recordes. Ajustados pelos efeitos mencionados, o EBITDA de 2024 alcançaria R\$ 1.606,0 milhões, com margem de 18,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	2024	2023
Resultado antes do IR e CS	1.470,6	865,5
Receitas Financeiras	-716,0	-722,2
Despesas Financeiras	703,0	657,2
Depreciações / Amortizações	167,6	146,4
EBITDA	1.625,2	946,9

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2024 atingiu R\$ 1.222,4 milhões, com margem líquida de 14,2%, contra R\$ 810,8 milhões e margem líquida de 12,1% em 2023. O incremento dos resultados frente a 2023 é reflexo dos fatores detalhados no *EBITDA* e no resultado financeiro. O resultado representa recorde histórico, com crescimento de 50,8% no lucro líquido na comparação com 2023.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava 1.158,1 milhões em 31.12.2024 (R\$ 814,5 milhões em 31.12.2023). Desse total, R\$ 1.032,6 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 125,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 30 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2024, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 1.244,1 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, demandaram R\$ 319,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 393,1 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 1.605,7 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 38,8 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 2.098,6 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa 31 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1 Controladas no exterior

Em 2024, as unidades controladas no exterior entregaram 2.397 unidades, 6,0% superior a 2023 (2.262 unidades).

Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) – Em 2024, a MASA, localizada em Johannesburgo, entregou 454 unidades, aumento de 25,4% em relação a 2023. Através da venda de produtos de maior valor agregado e de maior alavancagem operacional, a controlada segue melhorando sua rentabilidade, apresentando lucro líquido de R\$ 14,9 milhões em 2024 (R\$ 11,6 milhões em 2023).

MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) – Em 2024, a operação argentina da Metalsur, localizada em Rosario, entregou 163 unidades (todas do segmento rodoviário), recuo de 60,9% em relação a 2023. A queda acentuada de volumes, ilustra o difícil cenário macroeconômico da Argentina, especialmente no 1S24. A partir do 3T24, a controlada viu sua carteira de pedidos se fortalecer, atingindo o *break-even*, e ao final de 2024, as entregas se aceleraram e mantêm ótimas perspectivas. A Metalsur concluiu 2024 com um lucro líquido de R\$ 75,7 milhões (R\$ 65,1 milhões negativos em 2023), sendo beneficiada, de forma não recorrente, pelo resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país, compensando o prejuízo apurado em 2023.

MARCOPOLO AUSTRÁLIA (VOLGREN) – Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 582 unidades em 2024 (aumento de 43,0% em relação às 407 entregues em 2023). A alavancagem operacional, somada à recomposição de preços pelo repasse dos aumentos de custos realizada em 2023, permitiram à controlada atingir lucro líquido de R\$ 85,8 milhões (R\$ 4,8 milhões em 2023).

MARCOPOLO CHINA (MAC) – A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus em PKD para a exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês e exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsões, especialmente ônibus elétricos e a hidrogênio, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas. Em 2024, a controlada apresentou resultado negativo de R\$ 12,2 milhões contra R\$ 12,7 milhões também negativos em 2023.

MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) – Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 1.063 unidades em 2024, 8,4% superior a 2023. O bom desempenho do mercado de rodoviários, inclusive com vendas do modelo G8 no país, vem contribuindo para os resultados da controlada. A Polomex alcançou lucro líquido de R\$ 51,8 milhões em 2024 (R\$ 40,0 milhões em 2023).

16.2 Coligadas no exterior

SUPERPOLO – Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2024, com evolução de volumes e composição de *mix* de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R\$ 12,6 milhões contra R\$ 11,3 milhões em 2023.

NFI GROUP INC. – A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá, possuindo operações industriais na Europa e linhas de montagem na Ásia e Oceania. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia vem sofrendo com a falta de componentes e inflação sobre a longa carteira de pedidos desde a pandemia. Em 2024, a coligada apurou resultado negativo de R\$ 11,3 milhões à equivalência patrimonial contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

16.3 Banco Moneo

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2024, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 35,1 milhões (R\$ 28,3 milhões em 2023). O banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada à medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.

O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de

Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, ri.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/ Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas e setorial, entre outros. Adicionalmente, o Conselho de Administração também acolhe a diversidade e complementariedade de competências.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia dispensa tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (*stakeholders*). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.

Em 2024, a Companhia realizou reuniões com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e *non-deal roadshows* promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimento a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu *investor day* presencial, com transmissão ao vivo através de sua página de Relações com Investidores. O *website* da área de Relações com Investidores da Marcopolo (ri.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo, em complemento às boas práticas de governança e gestão de riscos, possui desde 2014 a área de Compliance, cuja estrutura contempla o Comitê de Compliance, que é formado pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho de Administração, por diretores estatutários, pelo Compliance Officer (“CCO”) e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa de todas as reuniões de diretoria, onde zela pelo cumprimento das diretrizes de Compliance em todos os temas conduzidos pela alta gestão da organização. A estrutura de Compliance contempla ainda uma especialista de compliance, um líder e uma analista, além dos agentes internos que atuam nas demais áreas da empresa intermediando temas relacionados a Compliance.

Desde 2005, a Companhia possui um Código de Conduta que é aprovado e revisado periodicamente pelo Conselho de Administração, sendo sua última atualização no ano de 2023. No Código de Conduta estão definidos os valores da Companhia, que são o respeito e valorização das pessoas, a ética e integridade, a sustentabilidade, o fazer acontecer com excelência, a satisfação dos clientes, e o trabalho em equipe. Todos os colaboradores recebem cópia do material e um treinamento a respeito de suas diretrizes. Em complemento ao Código de Conduta, a Companhia também possui uma

Política Global de Integridade desde 2018, onde constam todos os valores éticos que devem ser observados. Este material é atualizado periodicamente conforme necessidade. São realizados treinamentos específicos, conforme demanda e documentos são elaborados com foco na mitigação de riscos, tais como a política de contingências e a política de gestão de consequências, cujo objetivo é ser um instrumento educacional de estímulo de comportamentos esperados dentro da organização. Está disponível a todos os colaboradores e stakeholders o Contato Seguro Marcopolo, canal exclusivo para denúncias de práticas que estejam em desacordo com as políticas internas e legislações aplicáveis.

Os treinamentos relativos aos Valores da Companhia, Código de Conduta e Política Global de Integridade podem ser acessados por todos os colaboradores via plataforma digital na Universidade Marcopolo. A área de Compliance também atua no acompanhamento do cumprimento das diretrizes de Compliance nas diversas áreas da Companhia, suas fábricas e filiais, realiza due diligence de integridade em parceiros e terceiros, dentre outras práticas. Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados brasileira, a Companhia já realizou o mapeamento e enquadramento legal de todas as atividades que tratam dados pessoais, apresentou formalmente seu Encarregado e sua Encarregada Adjunta pela adequação à norma e pela interlocução com as autoridades fiscalizatórias e com o apoio de uma consultoria externa é realizada periodicamente a revisão do mapeamento com a inclusão de novas atividades e ou melhorias. Um treinamento específico e personalizado sobre o tema também está à disposição na Universidade Marcopolo.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Durante o exercício de 2024, a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) foi contratada para serviços de auditoria das demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados a auditoria. Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

Honorários de auditoria e não auditoria (R\$ mil)	2024
Honorários de auditoria	1.204
Honorários de não auditoria	372
TOTAL	1.576

20. MERCADO DE CAPITALIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 2.334.052.461,60, dividido em 1.136.271.458 ações, sendo 409.950.893 ações ordinárias (36,1%) e 726.320.565 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2024, transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 16.804,0 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 58,1% das ações preferenciais e 39,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 67.239 acionistas.

No 2S24, a Companhia realizou a recompra de ações para tesouraria, conforme anunciado em 22 de agosto de 2024.

A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2024	2023
Valor transacionado (R\$ milhões)	16.804,0	8.541,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	8.385,7	6.675,6
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,42	3,77
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,38	7,05

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 10.188.729 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2024.

21. DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O valor total de proventos distribuídos em 2024 totalizou R\$ 580,7 milhões ou R\$ 0,55 por ação. O valor equivale a 47,5% do lucro líquido em 2024 e representa um *yield* (dividendo por ação/cotação da ação preferencial ao final do exercício) de 6,4%.

Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos, à razão de R\$ 0,23 por ação representativa do capital social da Companhia. Os valores dos dividendos serão creditados na conta individualizada de cada acionista com base nas posições dos acionistas em 26 de fevereiro de 2025, e serão pagos a partir do dia 07 de março de 2025, sendo que as ações da companhia, a partir do dia 27 de fevereiro de 2025, inclusive, serão negociadas ex-dividendos.

22. INVESTIMENTOS/IMOBILIZAÇÕES

Em 2024, a Marcopolo investiu R\$ 344,6 milhões em seu imobilizado, dos quais R\$ 156,4 milhões foram despendidos na controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 84,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 21,5 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 26,7 milhões em equipamentos de informática e *softwares*, R\$ 19,6 milhões em veículos e R\$ 4,3 milhões em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 188,2 milhões sendo R\$ 146,7 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 17,6 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 6,8 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 9,5 milhões na Marcopolo México, R\$ 3,9 milhões na Marcopolo Austrália, R\$ 2,3 milhões na Marcopolo África do Sul e R\$ 1,4 milhão nas demais unidades.

23. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Completando 75 anos de atuação em 2024, a Marcopolo reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, expresso em sua Visão de negócios, que é “Ser protagonista em soluções de mobilidade de forma sustentável”. Este compromisso também está contido em seus Valores, em suas estratégias de negócio e no relacionamento com a comunidade, cujo foco é o desenvolvimento social. As práticas de sustentabilidade estão interligadas nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

A Marcopolo, visando a diversidade em seu quadro de colaboradores, iniciou um programa de Cultura Inclusiva, desenvolveu a cartilha de Diversidade disponibilizando na sua plataforma da Universidade Marcopolo, promoveu o crescimento do número de mulheres em posições de gestão e mantém o programa de inclusão de pessoas com deficiência.

O Sistema Marcopolo de Produção Solidária – SIMPS, que integra o Marcopolo Way, aplica os princípios e fundamentos da filosofia LEAN sob a forma de métodos, ferramentas e melhores práticas da organização a fim de otimizar o desempenho dos processos. Também apoia a gestão industrial na execução da estratégia da empresa para o crescimento, liderança de mercado, produtividade, qualidade, segurança dos colaboradores, melhoria do ambiente de trabalho e rentabilidade dos produtos e serviços.

A Marcopolo permanece certificada nas normas internacionais de gestão ISO 14.001 - Meio Ambiente, ISO 9.001 – Qualidade e ISO 45001 – Saúde e Segurança. Estas certificações suportam o processo de construção da confiança e credibilidade do seu negócio.

23.1 Responsabilidade Social

A Marcopolo e seus colaboradores, através da Fundação Marcopolo, desenvolvem programas estruturantes para o desenvolvimento das cidades e

comunidades onde está inserida. Fundada em 1998, a Fundação Marcopolo é uma organização sem fins lucrativos que atua em cinco pilares fundamentais: educação, cultura, esporte, fazer o bem e sinergia social. Sua principal responsabilidade é potencializar cidades e amplificar os talentos de seus estudantes, trabalhando em sinergia com parceiros de mesma vocação: empresas, entidades governamentais, outras fundações e quaisquer iniciativas dedicadas a promover um mundo melhor.

Educação

A Fundação Marcopolo dedica-se à formação de cidadãos por meio de programas de desenvolvimento para jovens e professores. Em 2024, mais de 65.000 estudantes de escolas públicas foram beneficiados pelos programas de educação. Destacam-se o Dia E da Educação, Mostra Científica e Jornalista Por um Dia - atividades que contaram com a participação de mais de 50.000 pessoas entre estudantes e professores de toda a Serra Gaúcha, com o objetivo de aprimorar a discussão de temas emergentes da atualidade, como pensamento científico, escrita criativa e sustentabilidade.

- Escola Marcopolo de Criatividade

O programa, em seu terceiro ano, gerou oportunidades para mais de 400 jovens de Caxias do Sul-RS, Farroupilha-RS e São Mateus-ES, por meio de oficinas realizadas no contraturno escolar. As atividades incluem laboratórios de física, biologia, pensamento computacional, escrita criativa, cinema, música, ilustração, design, moda, sustentabilidade e reciclagem, entre outras.

Esporte

A Fundação Marcopolo oferece uma sede recreativa em Caxias do Sul equipada com um dos melhores complexos esportivos do estado onde se realizam uma série de atividades de interesse público em parceria com instituições municipais e estaduais. As escolinhas esportivas de Voleibol, Futebol, Handebol e Tênis são realizadas através de leis de incentivo, parcerias e recursos da fundação, oferecem 500 vagas para estudantes de escolas públicas e filhos de colaboradores praticarem esportes de forma gratuita.

Além disso, a Fundação promove um calendário anual de jogos e torneios com mais de 19 modalidades esportivas para colaboradores e famílias Marcopolo atendendo aproximadamente 3.000 participantes. Em 2024, foram realizados projetos como a Copinha Zona Norte e a Taça Fundação Marcopolo e outros campeonatos como Futebol, Futsal e Futebol Sete com a participação de cerca de 2.500 jovens de toda a comunidade.

Desde 2022, essa estrutura gera sua própria energia por meio de um sistema fotovoltaico, reduzindo o consumo de energia em mais de 80%. Uma série de atividades são realizadas.

Fazer o bem

No ano de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou um dos momentos mais desafiadores de sua história: a reconstrução do estado após as enchentes. A Fundação Marcopolo destinou mais de R\$ 5 milhões de recursos próprios para atender famílias e instituições nas áreas atingidas. Também lançou o programa “O Futuro que Queremos”, que promove palestras, simpósios e atividades em escolas para ampliar a consciência sobre preservação ambiental e o uso de energias limpas.

A Fundação segue participando do Comitê Gestor SOS Enchentes RS, gerindo e fiscalizando arrecadações financeiras de cerca de R\$ 130 milhões, em parceria com outras instituições do estado. Adicionalmente, ofereceu acompanhamento psicológico contínuo a cerca de 50 jovens das casas lares de Caxias do Sul.

Festividades

A Fundação Marcopolo contribui para as celebrações festivas da Marcopolo e das comunidades onde atua. Eventos como o Dia da Criança, Piquenique da Família, Natal, Entrevero (três dias de celebração da empresa e das tradições do Rio Grande do Sul) e a Festa de São João. Mais de 80 mil pessoas participaram destes eventos, incluindo colaboradores, famílias, parceiros e comunidades.

Cultura

Com a cultura como propulsora de transformação social, a Fundação promove atividades que ampliam o repertório cultural da juventude local. Em Caxias do Sul, parcerias viabilizaram projetos como Cinema de Verão, Cinema nas Escolas, Tratado de Paz, Causos e Gaitas, Festival Especial (dedicado a pessoas com deficiência) e a Feira do Livro. Em São Mateus, iniciativas como Mostra Povoar, Raízes da Africanidade e Centro Cultural Araçá atenderam mais de 120.000 pessoas.

23.2 Satisfação dos Colaboradores

A Marcopolo realiza o monitoramento da satisfação de seus colaboradores por meio de pesquisas periódicas conduzidas por consultorias especializadas. Em maio de 2024, foi realizada uma Pesquisa Global, envolvendo todas as empresas no Brasil e no exterior. A média de favorabilidade global ficou em 72%, e a média somente para as unidades brasileiras ficou em 75%. As unidades brasileiras foram certificadas como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com a metodologia *GPTW (Great Place to Work)*. Os resultados de cada unidade serviram de base para planos de ações de melhoria que estão sendo executados e acompanhados semanalmente pela equipe de Gestão de Projetos.

Todas as unidades mantêm canais de ouvidoria para receber e tratar as demandas de colaboradores relacionadas aos diversos assuntos que afetam sua vida na empresa,

além de Comitês de Conduta e de Compliance para avaliar situações que estejam em conflito com o Código de Conduta e com a Política de Compliance.

23.3 Educação e Treinamento

A Marcopolo mantém programas permanentes para a capacitação de seus colaboradores. Em 2024, foram realizadas 405.331,19 horas de treinamento, com uma média de 33 horas por colaborador/ano. A Universidade Marcopolo também oferece aos colaboradores a participação em treinamentos no formato online. Atualmente, a Universidade tem mais de 400 títulos de conteúdo em trilhas específicas de preparação para a carreira, com uma média mensal 1.200 conclusões de cursos.

A empresa também oportuniza as lideranças, diversos programas de desenvolvimento através da Escola de Liderança e Gestão, atuando com temas sobre cultura, gestão de pessoas e resultados. Outro programa que ofertamos é o Impulsionando Carreiras, como o objetivo de desenvolver potenciais para os desafios dos negócios, com o foco em áreas administrativas e operacionais.

Já a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM) formou em 2024, 46 aprendizes divididos entre os cursos de eletricista de veículos, mecânico de veículos e soldador montador. O curso é realizado em parceria com o SENAI e a Fundação de Assistência Social (FAS). A EFPM tem como um de seus principais objetivos a preparação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho e para o primeiro emprego remunerado.

23.4 Qualidade de Vida

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados principalmente pela área de Saúde e Bem-Estar e pela Fundação Marcopolo, incluindo atividades de saúde, educação, lazer, cultura e esportes, que no geral são extensivos aos familiares.

23.5 Meio Ambiente

O compromisso da Marcopolo com a conservação do meio ambiente é permanente e faz parte do seu Valor Sustentabilidade. A empresa estabeleceu e mantém os controles necessários para minimizar os impactos decorrentes das suas atividades, em conformidade com a legislação ambiental aplicável em cada país e com a busca permanente das melhores práticas. Todas as unidades da Marcopolo no Brasil estão certificadas na ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental e desde 2020 a Companhia realiza anualmente o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

Em 2024, o desempenho ambiental foi monitorado em relação a conformidade da coleta seletiva de resíduos e sua destinação final. A busca pelo desenvolvimento de novos materiais, que sejam mais leves, duráveis, seguros e ambientalmente amigáveis segue presente na estratégia da organização, bem como a busca de alternativas que

possibilitem o reuso dos resíduos dos diversos materiais utilizados na composição das carrocerias de ônibus.

23.6 Remuneração

A remuneração dos colaboradores é composta por duas partes: uma fixa, determinada com base nas competências, habilidades e níveis de senioridade de cada profissional, e uma variável, atrelada ao atingimento de metas definidas no Programa de Participação nos Resultados. Para garantir a competitividade no mercado de trabalho, a empresa realiza periodicamente pesquisas salariais, avaliando se os valores praticados estão alinhados com os padrões do mercado.

23.7 Programas de Incentivo de Longo Prazo

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2005, com alterações realizadas na AGO/E de 23 de março de 2006 e em reuniões do Conselho de Administração nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. Esse plano, voltado aos executivos da Companhia e de suas controladas (exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. A gestão do plano é realizada pelo Comitê de RH e Ética, com aprovação do Conselho de Administração.

Além disso, a empresa conta com o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. Esse plano integra o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia e tem como objetivos: comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R\$ 4.742,5 mil em 2024, a remuneração média foi de R\$ 1.323,3 mil e a menor foi de R\$ 643,1 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 7.461,4 mil em 2024, a média foi de R\$ 6.047,3 mil e a menor foi de R\$ 4.395,4 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 354,0 mil em 2024, a média foi de R\$ 303,9 mil e a menor foi de R\$ 279,0 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2024	2023	2022	2021	2020
Controladora	10.304	9.286	6.836	4.979	5.615
Controladas no Brasil	2.508	2.227	3.400	2.291	2.462
Controladas no Exterior	2.150	1.957	1.792	1.640	1.524
Coligadas ⁽¹⁾	1.065	623	654	772	521
TOTAL	16.027	14.093	12.682	9.682	10.122

Notas: ⁽¹⁾ Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

26. PERSPECTIVAS PARA 2025

A performance da Companhia em 2024, com superação ampla de indicadores de receita, margens e resultados, em um ambiente de mercado com volumes ainda bastante inferiores aos maiores níveis de produção históricos e entregas menores às previstas em segmentos importantes como elétricos e Caminhos da Escola, permite a projeção de um novo grau de exigência para o futuro. Metas estratégicas ambiciosas foram ultrapassadas, promovendo um reescalonamento daquilo que a Companhia entende como desafio.

A gradual recuperação do mercado brasileiro de ônibus, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária para regeneração das frotas, permite uma projeção de volumes crescentes também para 2025, mesmo em um cenário de altas taxas de juros.

No segmento de ônibus rodoviários, a demanda segue saudável, com normalização da distribuição de vendas entre produtos pesados, utilizados no transporte de longa distância e turismo, e fretamento, ônibus rodoviários mais leves utilizados no transporte intermunicipal. O ano de 2025 começa com uma carteira de pedidos longa, em extensão semelhante a que observamos ao longo de 2024, sem sinais de arrefecimento. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e do transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

O segmento de urbanos, que apresentou retração de volumes e consequente envelhecimento das frotas em 2024, deve experimentar reação em 2025. Veículos de maior valor agregado como modelos articulados seguem em destaque. Após a entrega das primeiras unidades do ônibus urbano elétrico Attivi, a Companhia espera evolução de vendas de modelos elétricos, tanto no formato de carroceria como de seu modelo integral. Os anúncios de metas de renovação por parte de municípios juntamente à disponibilidade de recursos para a renovação com veículos com propulsões limpas criam um cenário propício ao crescimento de entregas. A Companhia já inicia 2025 com carteira de pedidos de elétricos superior à totalidade de unidades entregues em 2024.

O segmento de micros e Volares apresentou performance consistente em 2024, mesmo com entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola em

patamares inferiores às previstas. No 4T24, a Companhia realizou a entrega de 358 micros e 244 Volares (602 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Em 2024, o programa adquiriu 1.577 micros e 954 Volares em um total de 2.531 unidades frente a um potencial de vendas de 7.720 unidades (5.600 micros e 2.120 Volares). A prorrogação da licitação de 2023 por mais um ano transfere o potencial de unidades não entregues em 2024 para 2025 e início de 2026, com volume remanescente de até 5.189 unidades durante esse período.

A Marcopolo espera crescimento das exportações a partir do Brasil em 2025, com boas perspectivas em mercados relevantes como América Latina e África. A retomada do mercado argentino, tradicionalmente o segundo maior da Companhia nas exportações, acelerou sua intensidade no final de 2024 e vem surpreendendo positivamente. Também o câmbio poderá contribuir com o desempenho das exportações, a partir de consolidação da desvalorização do Real frente ao Dólar.

As operações internacionais foram destaque em 2024, ganhando proeminência na contribuição para os resultados, através do desdobramento do processo de transformação cultural também nas unidades externas. Para 2025, a Marcopolo México (Polomex) deve manter boa performance, com crescimento gradual de volumes, especialmente no segmento rodoviário a partir da localização da produção do modelo DD G8. Após recorde histórico da Marcopolo Austrália (Volgren) em 2024, a controlada espera redução de volumes em 2025 com reflexo em resultados. A operação deve seguir mostrando consistência em margens e rentabilidade. A Marcopolo África do Sul (MASA) projeta manutenção de resultados na esteira da performance de 2024, com avanços positivos de resultados através da produção local dos modelos G8. A Marcopolo Argentina (Metalsur) apresenta boas perspectivas, com o crescimento substancial da carteira de pedidos de rodoviários e um ambiente positivo de mercado, com melhorias no cenário macroeconômico. A operação local também deve se beneficiar do maior volume de exportações chegando do Brasil àquele mercado.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas também para 2025. A canadense NFI apresentou resultados fracos em 2024, com efeitos não recorrentes à produtividade freando a recuperação decorrente da melhora dos preços. Para 2025, a Companhia espera resultados positivos alicerçados em uma carteira de pedidos robusta e na correção dos temas ligados ao fornecimento de componentes e produtividade.

Em 2024, a Companhia promoveu o lançamento de modelos inovadores, como o Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido; realizou a entrega dos primeiros veículos elétricos integrais Attivi e o homologou para rodar em diversas cidades no Brasil; reinaugurou o segmento de motorhomes no Brasil com o lançamento do Nomade, e avançou em vagões ferroviários com a entrega das composições que farão a conexão dos terminais do aeroporto de Guarulhos, SP. Para 2025, a Marcopolo seguirá investindo e programa lançamentos focados na descarbonização do transporte, modernização dos modelos existentes e novos produtos, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Em 2025, com oportunidades voltadas ao crescimento da eficiência e produtividade, avanços das operações internacionais, coligadas e exportações, além do incremento da alavancagem operacional frente ao crescimento de volumes, a Companhia se propõe superar 2024, monitorando de perto os riscos associados ao ambiente competitivo, inflação e reflexos dos altos juros na economia brasileira. Ao colher os frutos dos processos de transformação realizados nos últimos 4 anos, a Companhia se volta aos próximos passos. Através da transparência, engajamento, colaboração e senso de dono promovemos a renovação da Marcopolo e almejamos mais.

27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025.

A Administração.

Marcopolo S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Operações					
Receita líquida de vendas e serviços	26	5.270.408	3.224.137	8.593.837	6.683.218
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(4.005.853)	(2.536.098)	(6.462.477)	(5.144.577)
Lucro bruto		<u>1.264.555</u>	<u>688.039</u>	<u>2.131.360</u>	<u>1.538.641</u>
Despesas com vendas	27	(260.914)	(179.439)	(352.368)	(333.135)
Despesas administrativas	27	(224.449)	(164.694)	(380.061)	(305.653)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(15.538)	(57.670)	(18.832)	(60.646)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>601.244</u>	<u>420.289</u>	<u>77.473</u>	<u>(38.633)</u>
Lucro operacional		<u>1.364.898</u>	<u>706.525</u>	<u>1.457.572</u>	<u>800.574</u>
Receitas financeiras	28	411.066	388.356	716.027	722.189
Despesas financeiras	28	<u>(498.534)</u>	<u>(292.378)</u>	<u>(702.978)</u>	<u>(657.213)</u>
Resultado financeiro	28	<u>(87.468)</u>	<u>95.978</u>	<u>13.049</u>	<u>64.976</u>
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social		<u>1.277.430</u>	<u>802.503</u>	<u>1.470.621</u>	<u>865.550</u>
Imposto de renda e contribuição social	20				
Corrente		(127.057)	10.769	(244.030)	(62.806)
Diferido		<u>49.646</u>	<u>2.887</u>	<u>(4.214)</u>	<u>8.067</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.200.019</u>	<u>816.159</u>	<u>1.222.377</u>	<u>810.811</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.200.019	816.159	1.200.019	816.159
Participação dos não controladores		-	-	22.358	(5.348)
		<u>1.200.019</u>	<u>816.159</u>	<u>1.222.377</u>	<u>810.811</u>
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas controladores durante o exercício (expresso em R\$ por ação)					
Básico	29	<u>1,09979</u>	<u>0,86686</u>	<u>1,09979</u>	<u>0,86686</u>
Diluído	29	<u>1,08960</u>	<u>0,86193</u>	<u>1,08960</u>	<u>0,86193</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.200.019	816.159	1.222.377	810.811
Correção monetária por hiperinflação	(132.445)	(73.116)	(132.445)	(73.116)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	144.125	(66.446)	135.447	(61.460)
Resultado abrangente total	1.211.699	676.597	1.225.379	676.235
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.211.699	676.597	1.211.699	676.597
Participação dos não controladores	-	-	13.680	(362)
Resultado abrangente total	1.211.699	676.597	1.225.379	676.235

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores													
	Reservas de capital			Reservas de lucros										Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ganho(perda) com alienação de ações próprias	Reservas de transações de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Para futuro aumento de capital	Para pagamento de dividendos intermediários	Para compra de ações próprias	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.334.052</u>	<u>(10.179)</u>	<u>12.019</u>	<u>114.410</u>	<u>229.482</u>	<u>774.846</u>	<u>133.406</u>	<u>133.406</u>	<u>34.307</u>	<u>432.319</u>	<u>(25.703)</u>	<u>-</u>	<u>42.408</u>	<u>3.204.773</u>
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	816.159	(5.348)	810.811
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.116)	-	-	-	(73.116)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.446)	-	-	4.986	(61.460)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.562)	-	816.159	(362)	676.235
Contribuições e distribuições aos acionistas														
Alienação de ações em tesouraria	-	(1.730)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.420	-	-	2.690
Pagamento de dividendo adicional	-	-	-	-	-	(86.514)	-	-	(34.307)	-	-	-	-	(120.821)
Destinações														
Reserva legal	-	-	-	36.877	-	-	-	-	-	-	-	(36.877)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	78.613	-	-	-	-	-	-	(78.613)	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	50.792	-	-	(50.792)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(175.168)	-	(175.168)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	474.709	-	-	-	-	-	(474.709)	-	-
Total das contribuições e distribuições aos acionistas	-	(1.730)	-	36.877	78.613	388.195	-	-	16.485	-	4.420	(816.159)	-	(293.299)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>1.334.052</u>	<u>(11.909)</u>	<u>12.019</u>	<u>151.287</u>	<u>308.095</u>	<u>1.163.041</u>	<u>133.406</u>	<u>133.406</u>	<u>50.792</u>	<u>292.757</u>	<u>(21.283)</u>	<u>-</u>	<u>42.046</u>	<u>3.587.709</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores														
	Reservas de capital			Reservas de lucros											
	Capital social	Ganho(perda) com alienação de ações próprias	Reservas de transações de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Para futuro aumento de capital	Para pagamento de dividendos intermediários	Para compra de ações próprias	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023	1.334.052	(11.909)	12.019	151.287	308.095	1.163.041	133.406	133.406	50.792	292.757	(21.283)	-	3.545.663	42.046	3.587.709
Resultado abrangente do exercício															
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200.019	1.200.019	22.358	1.222.377
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(132.445)	-	-	(132.445)	-	(132.445)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.125	-	-	144.125	(8.678)	135.447
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.680	-	1.200.019	1.211.699	13.680	1.225.379
Capitalização de reservas	1.000.000	-	-	(50.000)	(308.095)	(481.905)	(80.000)	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas															
Alienação de ações em tesouraria	-	1.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.288	-	1.288
Pagamento de dividendo adicional	-	-	-	-	-	(259.517)	-	-	(50.792)	-	-	-	(310.309)	-	(310.309)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.152)	-	(38.152)	-	(38.152)
Reservas de transações de capital	-	-	(19.455)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.455)	-	(19.455)
Destinações															
Reserva legal	-	-	-	60.000	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.120)	(79.120)	-	(79.120)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(285.004)	(285.004)	-	(285.004)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	543.127	116.384	116.384	-	-	-	(775.895)	-	-	-
Total das contribuições e distribuições aos acionistas	1.000.000	1.288	(19.455)	10.000	(308.095)	(198.295)	36.384	36.384	(50.792)	-	(38.152)	(1.200.019)	(730.752)	-	(730.752)
Em 31 de dezembro de 2024	2.334.052	(10.621)	(7.436)	161.287	-	964.746	169.790	169.790	-	304.437	(59.435)	-	4.026.610	55.726	4.082.336

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1.200.019	816.159	1.222.377	810.811
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	83.334	59.475	167.592	146.369
Impairment do ágio		-	-	-	70.963
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis		212	5.713	12.499	3.352
Equivalência patrimonial	11	(601.244)	(420.289)	(77.473)	38.633
Perdas de crédito esperadas	8	2.629	10.255	(12.921)	23.477
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	20	77.411	(2.887)	248.244	(8.067)
Juros e variações monetárias apropriados		360.909	62.315	487.322	150.286
Participações dos não controladores		-	-	-	(5.348)
Ativos mensurados ao valor justo		(89.713)	(9.904)	33.920	875
Correção monetária por hiperinflação		-	-	(248.641)	-
Compra vantajosa		-	(9.290)	-	(9.290)
Provisão para contingências trabalhistas		19.321	45.189	19.929	47.096
Provisão para garantias		56.478	31.956	74.045	57.579
Provisão para perdas nos estoques	9	1.561	9.867	2.402	30.681
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(140.645)	125.934	(407.857)	(89.530)
(Aumento) redução nos estoques		(56.239)	(327.007)	(161.538)	(396.888)
(Aumento) redução em outras contas a receber		185.447	122.762	99.545	17.919
Aumento (redução) em fornecedores		(129.793)	92.680	(138.339)	234.353
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(42.677)	(77.950)	14.863	(51.942)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		927.010	534.978	1.335.969	1.071.329
Impostos sobre o lucro pagos		(41.669)	-	(91.821)	(10.203)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		885.341	534.978	1.244.148	1.061.126
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aportes de capital em controladas e coligadas		(43.109)	(143.326)	(7.094)	(93.832)
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas		91.508	20.425	22.161	9.499
Adições de imobilizado	13	(144.069)	(88.302)	(329.976)	(148.468)
Adições de intangível	14	(12.314)	(3.655)	(14.601)	(5.485)
Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível		2.702	1.316	10.188	4.885
Recebimento de caixa por incorporação da Ciferal		-	406.067	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos		(105.282)	192.525	(319.322)	(233.401)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ações em tesouraria		(36.862)	2.690	(36.862)	2.690
Empréstimos tomados de terceiros		543.983	162.222	1.165.399	764.124
Pagamento de empréstimos – principal		(270.899)	(260.255)	(694.011)	(729.674)
Pagamento de empréstimos – juros		(31.630)	(22.019)	(138.930)	(103.825)
Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos		(663.089)	(335.655)	(663.089)	(335.655)
Pagamento de arrendamento		(4.102)	(3.655)	(25.592)	(23.547)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(462.599)	(456.672)	(393.085)	(425.887)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	25.536	(37.190)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		317.460	270.831	557.277	364.648
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		991.481	720.650	1.536.121	1.171.473
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.308.941	991.481	2.093.398	1.536.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado (*)	
	2024	2023	2024	2023
Demonstrações do valor adicionado				
Receitas	6.019.524	3.681.556	9.665.230	7.580.820
Receita de contrato com cliente	5.937.612	3.657.519	9.538.585	7.449.501
Outras receitas	86.290	34.292	115.473	154.796
Perdas de crédito esperadas	(4.378)	(10.255)	11.172	(23.477)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(4.166.791)	(2.638.885)	(6.504.609)	(5.476.591)
Custos dos produtos e serviços prestados	(3.548.010)	(2.212.059)	(5.560.965)	(4.804.650)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(516.953)	(334.864)	(698.823)	(463.428)
Perda de valores ativos	(101.828)	(91.962)	(244.821)	(208.513)
Valor adicionado bruto	1.852.733	1.042.671	3.160.621	2.104.229
Depreciações e amortizações	(83.334)	(59.475)	(167.592)	(146.369)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.769.399	983.196	2.993.029	1.957.860
Valor adicionado recebido em transferência	1.012.310	808.645	793.500	683.556
Resultado de equivalência patrimonial	601.244	420.289	77.473	(38.633)
Receitas financeiras	411.066	388.356	716.027	722.189
Valor adicionado total a distribuir	2.781.709	1.791.841	3.786.529	2.641.416
Distribuição do valor adicionado	2.781.709	1.791.841	3.786.529	2.641.416
Pessoal	975.762	706.727	1.593.434	1.141.471
Remuneração direta	790.414	573.591	1.350.963	953.201
Benefícios	131.336	91.993	180.202	137.236
F.G.T.S	54.012	41.143	62.269	51.034
Impostos, taxas e contribuições	93.237	(33.889)	249.242	16.020
Federais	164.599	27.018	360.476	65.265
Estaduais	(74.218)	(62.835)	(114.235)	(51.444)
Municipais	2.856	1.928	3.001	2.199
Remuneração de capitais de terceiros	512.691	302.844	721.476	673.114
Juros	453.262	254.724	469.311	373.406
Aluguéis	14.157	10.466	18.498	15.901
Outras	45.272	37.654	233.667	283.807
Remuneração de capitais próprios	1.200.019	816.159	1.222.377	810.811
Juros sobre o capital próprio e dividendos	364.124	175.168	364.124	175.168
Lucros retidos do exercício	835.895	640.991	858.253	635.643

(*) A demonstração do valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. ("Marcopolo") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas "Companhia").

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas "POMO3" e "POMO4" e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 14 (b) e (c) - Teste do ágio para verificação de *impairment*;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados, exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

A Companhia efetuou a correção monetária nas suas controladas MP Argentina e Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 132.445 (negativo de R\$ 73.116 em 2023) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 158.923 (R\$ 198.731 em 2023) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito, com base na experiência histórica.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo preço da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme o prazo de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" no consolidado. No balanço individual da controladora, a parte desse ágio atribuível à controladora integra o saldo contábil do investimento. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- o *software* pode ser vendido ou usado;
- o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 31.404 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.883 em 31 de dezembro 2023) nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado referente a cotação dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no exercício, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização Mundial de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras de Pillar II para reformular a tributação internacional, visando garantir que as multinacionais elegíveis, isto é, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros, paguem um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias que estejam sendo tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (Global Minimum Top-up Tax).

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024 foi publicada a Lei 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE para as regras do Pillar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up TAX (QDMTT). A legislação prevê ainda que, em 2025, o Poder Executivo submeta ao Congresso Nacional proposta legislativa para introdução do Income Inclusion Rule (IIR).

A Marcopolo está em processo de avaliação se há alguma exposição decorrente da legislação de Pillar II. Com base em uma avaliação preliminar das novas regras, não se espera uma exposição relevante. Considerando que as informações para uma análise abrangente ainda estão sendo avaliadas e devido à complexidade da nova legislação, a Marcopolo espera concluir a avaliação no decorrer de 2025.

(d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do

Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia revisou suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício; e
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros *pro rata* para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
 - ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
 - ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
 - ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
 - perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
 - perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
 - ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
 - reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
2024				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	771	316	-	-
Dólares americanos	67.834	14.508	1.663.815	80.441
Dólares australianos	54.136	26.378	130.528	-
Pesos argentinos	54.767	10.813	-	-
Franco suíço	-	2.559	-	-
Randes sul-africanos	42.756	7.143	1.791	-
Renminbis chineses	8.868	8.462	-	-
Pesos mexicanos	112.925	99.196	-	-
	<u>342.057</u>	<u>169.375</u>	<u>1.796.134</u>	<u>80.441</u>
Consolidado				
2023				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	272	272	-	-
Dólares americanos	115.515	8.125	1.004.806	43.997
Dólares australianos	44.462	34.922	176.752	-
Pesos argentinos	3.505	17.589	1.647	-
Randes sul-africanos	23.439	7.027	1.733	-
Renminbis chineses	6.795	7.351	19.008	-
Pesos mexicanos	127.199	44.948	2.092	-
	<u>321.187</u>	<u>120.234</u>	<u>1.206.038</u>	<u>43.997</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 18,8% das receitas previstas para 2025, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 56.669 (controladora) e R\$ 130.854 (consolidado) em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 54.040 e R\$ 142.554 em 31 de dezembro de 2023) representativos de 6,4% e 5,5%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,3% e 7,3%, em 31 de dezembro de 2023), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
2024					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.671.035	1.231.172	2.298.825	141.038
Obrigações com arrendamento	82.501	79.647	48.447	28.650	2.550
Fornecedores	679.346	679.346	679.346	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	633	633	633	-	-
Consolidado					
2023					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.419.584	2.746.226	764.271	1.834.106	147.849
Obrigações com arrendamento	68.748	72.910	36.990	34.374	1.546
Fornecedores	793.849	793.849	793.849	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	657	657	657	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		15,00	18,75	22,50
TJLP - %		7,97	9,96	11,95
Taxa cambial - US\$		6,00	7,50	9,00
SOFR - %		4,25	5,31	6,37
Custo do ACC deságio - %		6,64	8,30	9,96
	Aplicações financeiras	205.806	257.043	308.204
	Relações interfinanceiras	247.853	268.636	289.419
	Empréstimos e financiamentos	(122.052)	(528.999)	(936.045)
	Forwards	(4.443)	1.872	9.413
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(12.343)	84.237	180.818
	Ganho/(Perda)	<u>314.821</u>	<u>82.789</u>	<u>(148.191)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 20% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 5% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados (Nota 30):

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos empréstimos	3.255.986	2.419.584	2.174.882	1.677.001	1.081.104	742.583
Instrumentos financeiros derivativos	633	657	633	657	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.093.398)	(1.536.121)	(2.044.850)	(1.486.554)	(48.548)	(49.567)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	<u>(5.170)</u>	<u>(63)</u>	<u>(5.170)</u>	<u>(63)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.158.051</u>	<u>884.057</u>	<u>125.495</u>	<u>191.041</u>	<u>1.032.556</u>	<u>693.016</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.082.336</u>	<u>3.587.709</u>	<u>3.790.230</u>	<u>3.322.350</u>	<u>292.106</u>	<u>265.359</u>

Índice de alavancagem financeira - %
(A/B)

28 25 3 6 353 261

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>5.170</u>	<u>63</u>
	<u>5.170</u>	<u>63</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>633</u>	<u>657</u>
	<u>633</u>	<u>657</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas demonstrações financeiras tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado			
	2024		2023	
	Valor patrimonial	Valor justo	Valor patrimonial	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.320.114	2.419.584	2.438.542

- (ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente

Ativos

<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Valores</u>	
					<u>nocional</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	FIBRA	Compra	09.10.24	15.05.25	11.398	3.906	49	3.906	49
						3.906	49	3.906	49
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Venda	14.10.24	31.03.25	4.170	944	14	944	14
						944	14	944	14
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	08.11.24	14.01.25	1.594	320	-	320	-
						320	-	320	-
						5.170	63	5.170	63

Passivos

<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Valores</u>	
					<u>nocional</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	FIBRA	Compra	-	-	-	-	(528)	-	(528)
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	(92)	-	(92)
						-	(620)	-	(620)
<u>Volare</u>					<u>USD mil</u>				
	Itau BBA	Venda	27.11.24	26.05.25	3.260	(618)	-	(618)	-
						(618)	-	(618)	-
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	31.12.24	04.04.25	551	(15)	(37)	(15)	(37)
						(15)	(37)	(15)	(37)
						(633)	(657)	(633)	(657)

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	2024	2023	2024	2023
Marcopolo	(1.701)	(3.550)	9.773	(5.094)
Ciferal	-	544	-	2.409
Volare	219	-	(1.798)	-
Masa	-	-	(1.115)	(42)
MP México	-	-	-	308

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	2024			2023		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia (2)	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	-	-	-
Loma	100,00	-	-	-	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC (3)	-	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile (3)	-	-	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts (3)	-	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) A empresa Marcopolo Next alterou seu nome jurídico para Apolo Tecnologia Ltda.

(3) Empresa teve suas atividades encerradas em 2024.

Abaixo destacamos as principais práticas adotadas para as demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (ii) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (iv) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (v) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	-	-	51,00	-
Metalpar (*)	-	-	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

*Vide item 3 da seção Empreendimentos controlados em conjunto da Nota 11.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Superpolo	412.278	326.381	204.947	143.140	289.340	371.448	25.211	22.639

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,15	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mercobus	16.326	8.777	7.576	3.864	12.495	12.465	7.245	4.758
Valeo	221.191	224.296	52.821	76.596	331.061	360.923	55.650	41.260
WSul	20.051	18.957	7.148	6.434	51.721	45.561	3.380	2.183

A seguir apresentamos a natureza das participações:

Marcopolo Middle East and Africa FZE. – Controlada integral, localizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos. A Marcopolo Middle East tem por objeto o desenvolvimento de relações comerciais com o Oriente Médio.

Moneo Investimentos S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Moneo tem por objeto a participação em outras sociedades, exclusivamente, naquelas que se caracterizem por serem instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e tem a seguinte controlada integral:

Banco Moneo S.A. – localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto a atividade bancária em geral, em todas as modalidades para as quais for autorizada pelo Banco Central e atua no mercado do Brasil.

Apolo Tecnologia Ltda. – controlada integral, localizada em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços e soluções em mobilidade.

Polo Venture Participações Ltda. – controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no país e no exterior.

- Arcanjos Investimento e Participações Ltda. – Controlada indireta, localizada na cidade e estado de São Paulo, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital social de outras empresas.

San Marino Bus de México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada em Toluca, Estado do México, México, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Ilmot International Corporation. – Controlada integral, localizada no Uruguai. A Ilmot tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas:

- Polomex S.A. de C.V. – localizada em Monterrey, Nuevo León, México. A Polomex tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.
- Superpolo S.A.S. – localizada na Colômbia. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Auto Components Co. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto buscar o desenvolvimento e a promoção de vendas de componentes para ônibus.

Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Melbourne, Austrália. A MP Austrália tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:

- Volgren Austrália Pty Limited. – localizada em Melbourne, Austrália, com participação de 100% no capital. A Volgren tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto o desenvolvimento e fabricação de carrocerias e componentes para ônibus.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

New Flyer Industries Inc. – localizada no Canadá, com participação de 8,14% no capital. A New Flyer tem por objeto a fabricação de ônibus.

Marcopolo South África Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Johannesburg, África do Sul, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Trading S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior.

Marcopolo US LLC. – Controlada integral, localizada em Austin, Texas, Estados Unidos. Tem por objeto a representação e comercialização de produtos.

Volare Veículos Ltda. – Controlada integral, localizada em São Mateus, Estado do Espírito Santo, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios.

Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda. – Controlada integral, localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto o comércio por atacado de peças e acessórios para veículos automotores.

Loma Hermosa S.A. – Controlada, com participação de 100% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Loma tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:

- Metalsur Carrocerias S.R.L. – Controlada, com participação de 56,01% no capital, localizada na Província de Santa Fé, Argentina. A Metalsur tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Spheros do Brasil S.A. – Coligada, com participação de 40% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Spheros tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas:

- Valeo Thermal Commercial Vehicles México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada no México e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização.

WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda. – Coligada, com participação de 30% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A WSul tem por objeto a fabricação e comercialização de espuma de poliuretano, moldados e seus derivados.

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	165.606	125.158	178.471	135.538
No exterior	84	71	257.900	152.404
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	1.143.251	866.252	1.615.618	1.229.713
No exterior	-	-	41.409	18.466
Total do caixa e equivalente de caixa	<u>1.308.941</u>	<u>991.481</u>	<u>2.093.398</u>	<u>1.536.121</u>

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 101,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	3.906	49	5.170	63
	<u>3.906</u>	<u>49</u>	<u>5.170</u>	<u>63</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	209.190	155.492	-	69.523
	<u>209.190</u>	<u>155.492</u>	<u>-</u>	<u>69.523</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o tratamento contábil de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
No mercado nacional	323.270	387.780	481.420	561.508
No mercado externo	288.228	226.751	574.184	432.791
Partes relacionadas	281.764	138.915	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	445.370	348.468
Ajuste a valor presente	(7.913)	(8.742)	(9.431)	(9.481)
Perdas de crédito esperadas	(56.669)	(54.040)	(98.776)	(104.625)
	<u>828.680</u>	<u>690.664</u>	<u>1.392.767</u>	<u>1.228.661</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	891.364	610.405
Perdas de crédito esperadas	-	-	(32.078)	(37.929)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>859.286</u>	<u>572.476</u>
	<u>828.680</u>	<u>690.664</u>	<u>2.252.053</u>	<u>1.801.137</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valores a vencer	641.214	613.542	2.099.188	1.733.949
Vencidos:				
Até 30 dias	92.583	9.166	132.086	46.605
Entre 31 e 60 dias	8.874	14.190	28.660	18.320
Entre 61 e 90 dias	14.402	3.852	22.260	9.561
Entre 91 e 180 dias	31.174	12.060	48.287	20.775
Acima de 181 dias	105.015	100.636	61.857	123.962
Ajuste a valor presente	(7.913)	(8.742)	(9.431)	(9.481)
Perdas de crédito esperadas	(56.669)	(54.040)	(130.854)	(142.554)
	<u>828.680</u>	<u>690.664</u>	<u>2.252.053</u>	<u>1.801.137</u>

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(30.045)	(139.184)
Provisão registrada no exercício	(14.774)	(41.650)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	6.627	19.905
Recuperação de créditos provisionados	4.519	18.173
Transferências (*)	(20.367)	-
Variação cambial	-	202
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no exercício	(12.268)	(12.954)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	1.749	1.749
Recuperação de créditos provisionados	7.890	24.126
Variação cambial	-	(1.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(56.669)</u>	<u>(130.854)</u>

(*) Refere a incorporação da empresa Ciferal, em 2023.

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Real	540.453	463.912	1.909.996	1.479.950
Dirham	-	-	771	272
Dólar Americano	288.227	226.752	67.834	115.515
Dólar Australiano	-	-	54.136	44.462
Peso Argentino	-	-	54.767	3.505
Rande	-	-	42.756	23.439
Renminbi	-	-	8.868	6.795
Peso Mexicano	-	-	112.925	127.199
	<u>828.680</u>	<u>690.664</u>	<u>2.252.053</u>	<u>1.801.137</u>

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	250.123	226.627	365.951	338.568
Produtos em elaboração	201.804	164.082	426.156	280.527
Matérias-primas e auxiliares	610.946	619.995	979.042	952.644
Importações em andamento	36.402	32.332	87.336	73.367
Provisão para perdas nos estoques	(18.911)	(17.350)	(29.746)	(26.258)
	<u>1.080.364</u>	<u>1.025.686</u>	<u>1.828.739</u>	<u>1.618.848</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(5.991)	(14.154)
Reversão de provisão	-	3.795
Provisão registrada no exercício	(9.867)	(34.476)
Transferências (*)	(1.492)	-
Variação cambial	-	18.577
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	493	5.817
Provisão registrada no exercício	(2.054)	(8.219)
Variação cambial	-	(1.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(18.911)</u>	<u>(29.746)</u>

(*) Refere a incorporação da empresa Ciferal, em 2023.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.638	4.166	3.298	4.569
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	24.901	25.393	36.988	32.751
Programa de Integração Social (PIS)	4.208	17.708	9.498	26.505
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	21.721	66.261	38.530	101.776
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	1.195	375	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	53.653	28.385
Programa Mover	12.245	-	12.245	-
Outros	6.517	20.912	18.180	21.315
	<u>72.605</u>	<u>135.635</u>	<u>173.351</u>	<u>217.080</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.742	3.341	4.119	3.685
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS da base cálculo	297.759	327.087	297.759	327.087
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	32.930	6.680
	<u>301.501</u>	<u>330.428</u>	<u>334.808</u>	<u>337.452</u>
	<u>374.106</u>	<u>466.063</u>	<u>508.159</u>	<u>554.532</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Controladas	2.009.816	1.482.012	-	-
Controladas em conjunto	42.731	116.771	103.665	102.845
Coligadas	436.650	352.691	436.650	352.691
Outros investimentos	7.094	-	11.560	4.005
	<u>2.496.291</u>	<u>1.951.474</u>	<u>551.875</u>	<u>459.541</u>

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Controladas:

- (1) Empreendimentos no exterior.
- (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.
- (3) Vide comentário Empreendimentos controlados em conjunto item 3.
- (4) Em 25 de janeiro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Apolo Soluções em Plásticos Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.
- (5) Em 01 de agosto de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Syncroparts Comercio e Distribuição de Peças Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.
- (6) Em novembro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade, relativo a empresa MIC Marcopolo International Corp.
- (7) Em dezembro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade, relativo a empresa Neobus Chile.

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
				Total	
	Loma (1),(2),(3)	Metalpar (1)	Superpolo (1)	2024	2023
Dados dos investimentos					
Capital social	-	-	18.152		
Patrimônio líquido	-	-	207.331		
Ações ou quotas possuídas	-	493.611	265.763		
% de participação	-	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	59.600	25.211		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	19.215	-	37.765	56.980	63.857
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(715)	-	(715)	(628)
Dividendos recebidos	-	-	(5.094)	(5.094)	(2.479)
Aquisição de participação	(14.891)	-	-	(14.891)	-
Resultado de equivalência patrimonial	43.050	596	5.196	48.842	(18.408)
Ajustes acumulados de conversão	1.868	(1.023)	4.864	5.709	53.810
Reorganização societária	(17.014)	(1.095)	-	(18.109)	-
Correção monetária por hiperinflação	(71.556)	1.506	-	(70.050)	(39.018)
Transferências	26.250	-	-	26.250	-
Redução de capital/baixa de investimento	-	731	-	731	-
Amortização de mais valia	(868)	-	-	(868)	(869)
Saldos finais:	(13.946)	-	42.731	28.785	56.265
Provisão para perda de investimento	13.946	-	-	13.946	60.506
Pelo valor patrimonial	-	-	42.731	42.731	116.771
Ágio sobre investimento	-	-	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	-	-	-	-	(18.921)
Participação indireta - Superpolo	-	-	60.934	60.934	53.851
Pelo valor patrimonial consolidado	-	-	103.665	103.665	102.845

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) Em 31 de julho, a Companhia adquiriu por meio de reorganização societária a participação adicional de 30% da controlada Argentina Metalsur, permutando a totalidade de sua participação na Metalpar, equivalente a 50% de seu capital.

Em 03 de setembro, a Companhia concluiu a reorganização societária. De acordo com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamento Contábeis (ICPC 09), as mudanças de participação relativa de controladora sobre outra controlada devem ser contabilizadas como transações de capital. Sendo assim, a Companhia, após acordo com os não controladores da Metalsur, registrou a diferença entre o valor justo da quantia recebida ou paga e o valor patrimonial da controlada diretamente no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 19.455

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligadas:

	Coligadas				Total	
	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer (*)	2024	2023
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	956	30.000	6.100	7.686.116		
Patrimônio líquido	8.750	168.370	12.903	4.446.327		
Ações ou quotas possuídas	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,14		
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.245	55.650	3.380	(138.698)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.965	59.080	3.757	287.889	352.691	52.657
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	93.832
Dividendos recebidos	(1.743)	(14.424)	(900)	-	(17.067)	(7.020)
Resultado de equivalência patrimonial	2.898	22.260	1.014	(11.290)	14.882	(35.461)
Ajustes acumulados de conversão	380	432	-	85.332	86.144	(12.870)
Ajustes ganhos de compra vantajosa	-	-	-	-	-	9.290
Transferência (*)	-	-	-	-	-	252.263
Pelo valor patrimonial consolidado	3.500	67.348	3.871	361.931	436.650	352.691

(1) Empreendimento no exterior.

(*) Corresponde a transferência do investimento da New Flyer de forma indireta através da Marcopolo Canadá para a Companhia.

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 40.458 (R\$ 41.314 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.840 (R\$ 41.971 em 31 de dezembro de 2023).

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.526 (R\$ 5.322 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 58.570 (R\$ 49.930 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do exercício de 2024 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguros e energia.

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Baixa	-	-	-	-
Depreciações	-	(606)	(47)	(653)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>22.822</u>	<u>20.925</u>	<u>2.236</u>	<u>45.983</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.960)	(1.564)	(5.524)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>20.925</u>	<u>2.236</u>	<u>45.983</u>
Taxas anuais de depreciação - %		15,3	3,0	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	15.659	138.707	261.688	2.928	13.231	1.958	159	434.330	5.814	440.144
Adições	1.562	20.982	54.080	1.312	8.500	1.786	80	88.302	1.699	90.001
Baixas	-	(471)	(3.103)	(21)	(264)	(855)	(49)	(4.763)	(507)	(5.270)
Incorporação Ciferal	21.500	48.534	13.358	467	838	527	1	85.225	21	85.246
Transferências	16.518	7.076	-	-	-	-	-	23.594	-	23.594
Depreciações	-	(4.860)	(44.082)	(579)	(3.923)	(271)	-	(53.715)	(2.648)	(56.363)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Custo do imobilizado	55.239	296.712	601.681	14.746	44.314	8.086	191	1.020.969	12.893	1.033.862
Depreciação acumulada	-	(86.744)	(319.740)	(10.639)	(25.932)	(4.941)	-	(447.996)	(8.514)	(456.510)
Valor residual	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Adições	607	21.536	84.308	3.011	15.025	19.582	-	144.069	15.695	159.764
Baixas	-	-	(77)	(32)	(39)	(63)	-	(211)	-	(211)
Transferências	-	(3.374)	4.208	(61)	(575)	(198)	-	-	-	-
Depreciações	-	(7.396)	(49.782)	(810)	(6.640)	(8.815)	-	(73.443)	(3.427)	(76.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Custo do imobilizado	55.846	314.060	687.718	17.141	56.686	25.804	191	1.157.446	30.247	1.187.693
Depreciação acumulada	-	(93.326)	(367.120)	(10.926)	(30.533)	(12.153)	-	(514.058)	(13.600)	(527.658)
Valor residual	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Taxas anuais de depreciação - %		3,2	13,6	11,4	19,9	38,8			17,1	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	65.805	453.191	369.726	4.229	15.123	5.900	10.308	35.881	960.163	66.454	3.396	1.030.013
Efeito cambial	(2.737)	(47.812)	(4.483)	(495)	-	(1.192)	168	(1.141)	(57.692)	384	-	(57.308)
Correção monetária por hiperinflação	2.316	41.293	17.130	1.477	-	1.494	4	738	64.452	-	-	64.452
Adições	7.690	43.471	73.452	2.268	10.762	2.338	2.851	5.636	148.468	13.984	-	162.452
Baixas	-	(471)	(5.963)	(60)	(271)	(1.024)	(385)	(62)	(8.236)	(1.013)	-	(9.249)
Transferências	(1.168)	631	14.491	2.409	185	3.921	(7.193)	(13.276)	-	-	-	-
Depreciações	-	(24.761)	(82.034)	(2.461)	(5.540)	(2.535)	(1.257)	-	(118.588)	(21.015)	(399)	(140.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Custo do imobilizado	71.906	596.657	949.564	25.736	50.895	21.267	18.933	27.776	1.762.734	110.552	5.788	1.879.074
Depreciação acumulada	-	(131.115)	(567.245)	(18.369)	(30.636)	(12.365)	(14.437)	-	(774.167)	(51.758)	(2.791)	(828.716)
Valor residual	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Efeito cambial	308	4.123	5.364	511	3.484	(2.063)	159	(1.130)	10.756	5.203	-	15.959
Correção monetária por hiperinflação	1.606	33.412	14.381	1.257	-	1.232	-	316	52.204	-	-	52.204
Adições	607	139.801	123.758	5.514	15.992	21.275	8.283	14.746	329.976	30.354	-	360.330
Baixas	(97)	-	(3.005)	(173)	(99)	(79)	(9.006)	(40)	(12.499)	(528)	-	(13.027)
Transferências	-	(3.404)	4.395	(71)	(575)	(170)	(175)	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(26.244)	(85.247)	(2.745)	(8.570)	(11.019)	(1.185)	-	(135.010)	(23.234)	(582)	(158.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Custo do imobilizado	74.330	770.892	1.081.584	32.756	70.286	37.348	18.978	67.041	2.153.215	148.200	6.499	2.307.914
Depreciação acumulada	-	(157.662)	(639.619)	(21.096)	(39.795)	(19.270)	(16.406)	(25.373)	(919.221)	(77.611)	(4.084)	(1.000.916)
Valor residual	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Taxas anuais de depreciação - %		4,3	16,8	21,3	23,6	36,5	9,3		13,6	26,1	19,4	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Garantia

Em 31 de dezembro de 2024, propriedades com valor contábil residual de R\$ 9.680 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	<u>Softwares</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1ª de janeiro de 2023	11.277	847	-	12.124
Adições	2.633	1.022	-	3.655
Baixas	-	(486)	-	(486)
Incorporação Ciferal	12	1.023	30.739	31.774
Amortizações	(2.862)	(250)	-	(3.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>11.060</u>	<u>2.156</u>	<u>30.739</u>	<u>43.955</u>
Custo do intangível	70.857	3.207	30.739	104.803
Amortização acumulada	(59.797)	(1.051)	-	(60.848)
Valor residual	<u>11.060</u>	<u>2.156</u>	<u>30.739</u>	<u>43.955</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.060	2.156	30.739	43.955
Adições	11.658	656	-	12.314
Amortizações	(3.909)	(350)	-	(4.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>18.809</u>	<u>2.462</u>	<u>30.739</u>	<u>52.010</u>
Custo do intangível	82.518	3.892	30.739	117.149
Amortização acumulada	(63.709)	(1.430)	-	(65.139)
Valor residual	<u>18.809</u>	<u>2.462</u>	<u>30.739</u>	<u>52.010</u>
Taxas anuais de amortização - %	17,2	12,4		

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	<u>Softwares</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Outros Intangíveis</u>	<u>Ágios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1ª de janeiro de 2023	13.042	9.972	22.305	365	280.358	326.042
Efeito cambial	(1.417)	-	-	-	(11.850)	(13.267)
Correção monetária por hiperinflação	2.167	-	-	-	-	2.167
Adições	4.404	1.059	-	22	-	5.485
Baixas	-	(487)	-	-	(70.476)	(70.963)
Transferências	378	-	-	(378)	-	-
Amortizações	(5.140)	(253)	(974)	-	-	(6.367)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Custo do intangível	85.519	11.374	48.836	6.934	198.032	350.695
Amortização acumulada	(72.085)	(1.083)	(27.505)	(6.925)	-	(107.598)
Valor residual	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Efeito cambial	23	-	-	-	26.591	26.614
Correção monetária por hiperinflação	2.485	-	-	-	-	2.485
Adições	13.945	656	-	-	-	14.601
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)
Transferências *	-	9	-	(9)	33.673	33.673
Amortizações	(6.755)	(350)	(1.007)	-	-	(8.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Custo do intangível	101.481	12.060	52.785	8.096	258.296	432.718
Amortização acumulada	(78.349)	(1.455)	(32.461)	(8.096)	-	(120.361)
Valor residual	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Taxas anuais de amortização - %	24,7	3,2	4,7			

* Através da reorganização societária, a atual controlada Inversiones Loma Hermosa passou a ser consolidada, trazendo todos os seus ativos e passivos, vide item 3 da seção Empreendimentos controlados em conjunto da Nota 11.

Composição do ágio:

	<u>Loma/ Metalsur</u>	<u>Ciferal</u>	<u>MP Austrália</u>	<u>Ágios Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.172	30.739	115.121	198.032
Efeito cambial	5.233	-	21.358	26.591
Transferências *	33.673	-	-	33.673
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.078	30.739	136.479	258.296

* Através da reorganização societária, a atual controlada Inversiones Loma Hermosa passou a ser consolidada, trazendo todos os seus ativos e passivos, vide item 3 da seção Empreendimentos controlados em conjunto da Nota 11.

(c) Teste de ágio para verificação de *impairment*

(i) Ágio da unidade de negócio – São Cristóvão

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na San Marino, incorporado pela Ciferal em 31 de março de 2022. A controlada Ciferal foi incorporada na Marcopolo em 01 de julho de 2023, sendo o ágio sobre a unidade de negócio São Cristóvão, no montante de R\$ 30.739. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes: (i) margem bruta de 25,98%, (ii) taxa de crescimento de 11,37% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 15,69% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a Unidade Geradora de Caixa (UGC) e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

(ii) Ágio da controlada – MP Austrália

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na Volgren no montante de R\$ 136.479. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, considerando a projeção no período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes: (i) margem bruta de 27,08% a.a., (ii) taxa de crescimento de 2,72% a.a., e (iii) taxa de desconto de 15,20% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

(iii) Ágio da controlada – Metalsur

Composto pelo ágio gerado da reorganização societária na Argentina no montante de R\$ 91.078. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes: (i) margem bruta de 32,27% a.a., (ii) taxa de crescimento de 31,99% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 17,5% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio; a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

<u>Partes Relacionadas</u>	<u>Saldos ativos por mútuo e conta-corrente</u>	<u>Contas a receber por vendas</u>	<u>Contas a pagar por compras</u>	<u>Vendas de produtos/serviços</u>	<u>Compras de produtos/serviços</u>
Apolo	-	-	-	9	-
Brasa	-	35	-	199	-
Ilmot	1.692	-	-	-	-
Loma	91.128	-	-	-	-
Mac	-	331	-	1.066	5.159
Masa	-	32.927	-	61.711	-
MP Argentina	115.421	105.639	-	129.710	-
MP Austrália	-	824	-	3.134	-
MP México	-	85.510	-	147.606	-
MP Next	-	6.075	-	-	-
San Marino México	-	881	-	-	-
Spheros	-	-	13.160	-	176.452
Volare Comércio	137	6.844	43	49.746	387
Volare Veículos	812	42.698	504	100.351	4.187
WSul	-	-	11.117	-	61.190
Saldo em 2024	<u>209.190</u>	<u>281.764</u>	<u>24.824</u>	<u>493.532</u>	<u>247.375</u>
Saldo em 2023	<u>155.492</u>	<u>138.915</u>	<u>29.264</u>	<u>421.657</u>	<u>251.376</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	2024				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	15.134	11.102	228	213	26.677
Diretores não estatutários	12.008	13.139	422	636	26.205
	27.142	24.241	650	849	52.882

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram exercidas as opções de compra de 1.003.998 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 5,21 por ação com um desconto de R\$ 0,98 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 244.169 ações ao valor de R\$ 3,29 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

	2023				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	13.156	4.049	170	-	17.375
Diretores não estatutários	10.639	9.709	324	49	20.721
	23.795	13.758	494	49	38.096

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram exercidas as opções de compra de 1.097.057 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 2,40 por ação com um desconto de R\$ 0,39 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 20.371 ações ao valor de R\$ 2,92 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,23	2027	-	-	3.563	4.818
Depósitos interfinanceiros	12,48	2025 a 2026	-	-	9.117	5.471
FINEP	5,43	2025 a 2034	288.475	286.700	288.475	286.700
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	9.940	30.696
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	17,18	2027	87.445	149.162	87.445	149.162
Fundopem	5,83		3.234	-	3.234	-
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	28.591	40.231	28.591	40.231
Notas de créditos exportação – USD	5,18	2025 a 2028	1.635.224	964.575	1.635.224	964.575
Financiamento em randes	12,05	2025 a 2028	-	-	1.791	1.733
Financiamento em renminbi	-	-	-	-	-	19.008
Financiamento em dólares australianos	6,88	2025	-	-	130.528	176.752
Financiamento em pesos mexicanos	-	-	-	-	-	2.092
Financiamento em pesos argentinos	-	-	-	-	-	1.647
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			2.042.969	1.440.668	2.227.908	1.712.885
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré-fixadas	15,54	2026 a 2029	-	-	871.267	627.400
BNDES – Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,16	2027	-	-	4.346	7.486
BNDES – Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,33	2030	-	-	152.465	71.813
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.028.078	706.699
Subtotal de empréstimos e financiamentos			2.042.969	1.440.668	3.255.986	2.419.584
Instrumentos financeiros derivativos			-	620	633	657
Total de empréstimos e financiamentos			2.042.969	1.441.288	3.256.619	2.420.241
Passivo circulante			673.047	261.268	1.169.960	721.163
Passivo não circulante			1.369.922	1.180.020	2.086.659	1.699.078

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
De 13 a 24 meses	674.265	500.215	966.575	724.548
De 25 a 36 meses	274.841	426.983	458.125	542.681
De 37 a 48 meses	210.636	109.102	357.838	213.193
De 49 a 60 meses	129.492	58.904	190.283	101.344
Após 60 meses	80.688	84.816	113.838	117.312
	<u>1.369.922</u>	<u>1.180.020</u>	<u>2.086.659</u>	<u>1.699.078</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto são:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	2024	2023	2024	2023
De 1 a 12 meses	393.030	280.818	311.236	224.282
De 13 a 24 meses	336.583	213.058	280.428	173.935
De 25 a 36 meses	256.014	156.306	225.697	133.152
Após 36 meses	224.651	156.364	210.715	143.602
	<u>1.210.278</u>	<u>806.546</u>	<u>1.028.076</u>	<u>674.971</u>

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2023	1.707.414	657	712.170	2.420.241
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	112.882	(24)	221.567	334.425
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	398.495	-	103.458	501.953
Dívida em 31 de dezembro de 2024	<u>2.218.791</u>	<u>633</u>	<u>1.037.195</u>	<u>3.256.619</u>

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	5.276	6.883	68.748	73.987
Juros apropriados e variações cambiais	682	839	14.777	7.662
Adições	15.310	1.989	26.498	12.919
Contraprestações pagas	(4.102)	(4.435)	(27.522)	(25.820)
	<u>17.166</u>	<u>5.276</u>	<u>82.501</u>	<u>68.748</u>
Circulante	2.978	2.252	26.861	17.515
Não circulante	14.188	3.024	55.640	51.233

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
De 1 a 12 meses	2.978	2.252	26.860	17.515
De 13 a 24 meses	806	999	19.045	16.703
De 25 a 36 meses	885	806	18.895	14.228
De 37 a 48 meses	317	885	3.749	15.564
De 49 a 60 meses	888	317	2.660	3.203
Acima de 60 meses	11.292	17	11.292	1.535
Valor presente dos contratos	<u>17.166</u>	<u>5.276</u>	<u>82.501</u>	<u>68.748</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2024	2024	2023	2023
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	18.835	7.551	3.581	3.154
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.742	2.629	331	309

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

		Controladora			
		2024		2023	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		10.551	63.948	3.991	64.265
Trabalhista		80.858	80.504	101.291	98.126
Tributário		38.899	395.977	35.298	740.787
		<u>130.308</u>	<u>540.429</u>	<u>140.580</u>	<u>903.178</u>
		Consolidado			
		2024		2023	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		11.509	63.948	5.226	64.265
Trabalhista		83.977	82.068	103.780	100.630
Tributário		38.899	401.419	35.298	745.462
		<u>134.385</u>	<u>547.435</u>	<u>144.304</u>	<u>910.357</u>
		Controladora		Consolidado	
Depósitos judiciais		2024	2023	2024	2023
Cível		4.256	4.470	4.256	4.470
Trabalhista		12.729	14.234	12.887	14.290
Tributário		40.086	40.776	40.451	41.266
		<u>57.071</u>	<u>59.480</u>	<u>57.594</u>	<u>60.026</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	965	901	965	901
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	8.985	7.931	8.985	7.931
Outras contingências (iv)	28.287	25.804	28.287	25.804
	38.899	35.298	38.899	35.298

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	-	3.096	-	3.096
COFINS – pedido de restituição (i)	28.906	27.463	28.906	27.463
PIS, COFINS – crédito	14.736	11.802	14.736	11.802
PIS – compensações (ii)	19.918	18.648	19.918	18.648
IPI – crédito	4.465	4.206	4.465	4.206
IRPJ - lucro inflacionário realizado a maior	-	3.381	-	3.381
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	20.387	19.387	20.387	19.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	72.771	-	72.771	-
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	12.102	1.517	12.102	1.517
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	91.759	110.382	91.759	110.382
DCP – Atualização monetária (vii)	37.324	34.874	37.324	34.874
REINTEGRA – Compensação (viii)	19.818	18.626	19.818	18.626
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	8.400	8.490	8.400	8.490
ICMS – documentos fiscais inidôneos (x)	-	2.519	-	2.519
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.690	5.407	5.690	5.407
IPI – enquadramento (xi)	-	376.959	-	376.959
LC160 – compensação (xii)	-	38.793	-	38.793
Outras contingências de menor valor	59.701	55.237	65.143	59.912
	395.977	740.787	401.419	745.462

As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda:

- (i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.
- (v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior no exercício de 2017. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Alguns processos relacionados a este tema foram julgado pelo CARF de forma favorável ao contribuinte.
- (vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.
- (x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. Os processos foram julgados procedentes a favor da empresa anulando o débito fiscal.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(xi) Contingência, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo foi julgado procedente a favor do contribuinte, anulando o débito fiscal.

(xii) Contingência relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. Com o advento do Edital de Transação por Adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 04/2024 a Companhia optou pela inclusão do contencioso no Programa de parcelamento.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No exercício de 2024 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 14.212 (R\$ 9.781 em 2023). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor presente das obrigações atuariais	(277.463)	(322.630)	(281.110)	(326.946)
Valor justo dos ativos do plano	389.095	373.950	394.220	378.952
Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	(111.632)	(51.320)	(113.110)	(52.006)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2024.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	5.059	4.855	5.083	4.880
Perdas (ganhos) atuariais	(5.059)	(4.855)	(5.083)	(4.880)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	373.950	359.247	378.952	363.905
Contribuição dos patrocinadores	5.059	4.855	5.083	4.880
Contribuição dos empregados	56	51	57	52
Benefícios pagos	(22.944)	(20.485)	(23.163)	(20.691)
Retorno esperado dos ativos do plano	32.974	30.282	33.291	30.806
Saldo final	389.095	373.950	394.220	378.952

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	322.630	296.462	326.946	300.309
(Ganhos) perdas atuariais	(51.459)	17.475	(52.294)	17.776
Custo dos serviços correntes	1.066	1.020	1.072	1.026
Custo financeiro	28.114	28.107	28.492	28.474
Contribuições dos empregados	56	51	57	52
Benefícios pagos	(22.944)	(20.485)	(23.163)	(20.691)
Saldo final	277.463	322.630	281.110	326.946

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços correntes	1.066	1.020	1.072	1.026
Custo financeiro	(226)	(239)	(228)	(239)
Total incluído nos custos de pessoal	840	781	844	787

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Taxa de desconto (*)	11,22	9,07	11,22	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,22	9,07	11,22	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o ano de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o ano de 2023).

• **Hipóteses demográficas**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

• **Hipóteses atuariais e análises de sensibilidades**

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (9,07 % a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

(i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2024.

- Total	277.463
---------	---------

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2024.

	Análise de Sensibilidade		Efeito no VPO
Taxa de desconto	10,22 %	1% de aumento	253.319
Taxa de desconto	12,22 %	1% de redução	306.410

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade.

Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo (passivo)				
Provisão para garantias	64.224	77.636	96.296	105.562
Provisão para comissões	16.931	27.834	18.990	30.922
Perdas de crédito esperadas	38.517	22.955	82.900	90.212
Provisão para participação nos resultados	132.273	81.567	150.760	92.016
Provisão para contingências	127.976	138.309	130.629	141.114
Provisão para perdas nos estoques	15.342	17.350	19.098	22.649
Provisão para serviços de terceiros	50.036	34.779	50.036	34.779
Provisão para rescisões contratuais	38.342	16.042	46.910	22.488
Estoques não realizados	23.969	10.195	23.969	10.195
Ajuste a valor presente	5.283	5.488	5.861	5.211
Imposto de renda na fonte suspenso	16.301	13.045	16.301	13.045
(Depreciação fiscal)	(30.690)	(26.475)	(30.690)	(26.475)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	(3.906)	571	(3.906)	571
Variação cambial	173.848	(65.786)	173.848	(65.786)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	116.700	273.959	123.264	339.147
Outras provisões	(7.805)	3.851	7.440	45.952
Base de cálculo	777.341	631.320	911.706	861.602
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>264.296</u>	<u>214.649</u>	<u>309.980</u>	<u>292.944</u>

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.277.430	802.503	1.470.621	865.550
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	<u>(434.326)</u>	<u>(272.851)</u>	<u>(500.011)</u>	<u>(294.287)</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	201.047	143.817	26.341	-
Juros sobre capital próprio	167.443	76.826	167.443	76.826
Participação dos administradores	(3.804)	(3.264)	(3.804)	(3.264)
Programa de Alimentação do Trabalhador	-	13.254	-	13.254
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	36.843	6.890	36.843	6.890
Crédito presumido de ICMS	-	-	-	35.621
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	4.600	24.227
Rota 2030	-	1.708	-	1.708
Refis	(35.287)	-	(35.287)	-
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	18.872	-
Lei Complementar 160	-	26.728	-	31.462
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	6.991	10.148	7.206	28.012
Outras adições (exclusões)	<u>(16.318)</u>	<u>10.400</u>	<u>29.553</u>	<u>24.812</u>
	<u>(77.411)</u>	<u>13.656</u>	<u>(248.244)</u>	<u>(54.739)</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(127.057)	10.769	(244.030)	(62.806)
Diferido	49.646	2.887	(4.214)	8.067
	<u>(77.411)</u>	<u>13.656</u>	<u>(248.244)</u>	<u>(54.739)</u>
Alíquota efetiva - %	6	2	17	7

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

Do total do capital subscrito, 433.487.516 (320.906.972 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 10.208.000 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,8223 (em reais um) por ação. No exercício foram alienadas 1.248.167 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 3,696 por ação, gerando um resultado líquido positivo de R\$ 1.288 e foram adquiridas 5.000.000 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 8,4752, gerando um montante de R\$ 42.899 mil. O valor das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 corresponde a R\$ 59.435. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95 e dividendos

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Marcopolo calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 493.599 (R\$ 225.959 em 2023) e dividendos no montante de R\$ 87.073, sendo pagos a partir de 12 de março de 2024 na razão de R\$ 0,2300; a partir de 10 de junho de 2024 na razão de R\$ 0,100; a partir de 10 de setembro de 2024 a razão de R\$ 0,0820 e a partir de 13 de dezembro de 2024 na razão de R\$ 0,0630, respectivamente para cada ação, tanto para as ações ordinárias escriturais, como para as ações preferenciais escriturais, os quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do caixa.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 167.824 (R\$ 76.826 em 2023), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício (Controladora)	1.200.019	816.159
Incentivo fiscal – Lei complementar 160	-	(78.613)
Lucro líquido do exercício (Controladora) depois do incentivo fiscal	1.200.019	737.546
Reserva legal (5%)	(60.000)	(36.877)
Base de cálculo para dividendos	1.140.019	700.669
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)	285.004	175.168
Dividendos propostos adicionais ao mínimo obrigatório	295.668	50.792
Total de dividendos propostos pela Administração	580.672	225.960
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos		
Valor bruto	493.598	225.960
Imposto de renda na fonte (15%)	(74.040)	(33.894)
Imposto de renda na fonte retenção suspensa	17.434	7.951
Valor líquido dos juros creditados	436.992	200.017
Valor líquido dos juros creditados	<u>436.992</u>	<u>200.017</u>

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente.

23 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

		<u>Consolidado</u>	
<u>Natureza do ativo</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.439.733	1.213.670
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	139.734	120.188
		<u>1.579.467</u>	<u>1.333.858</u>

24 Avais, fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de dezembro de 2024, avais e/ou fianças no montante de R\$ 95.271 (R\$ 108.215 em 31 de dezembro de 2023), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 9.680 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) dados em garantia participação nos s de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 431.388 (R\$ 174.350 em 31 de dezembro de 2023).

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Participação de empregados nos lucros e resultados

No exercício social de 2024, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, a Administração optou pelo pagamento semestral, sendo pago em julho de 2024 uma parcela, e o saldo será pago em fevereiro de 2025.

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR).

Os valores estão classificados no resultado do exercício como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos e serviços vendidos	98.523	50.501	115.691	52.322
Despesas com vendas	13.206	7.880	13.246	7.880
Despesas de administração	19.641	9.790	22.265	11.704
	<u>131.370</u>	<u>68.171</u>	<u>151.202</u>	<u>71.906</u>

26 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas brutas de produtos e serviços	6.085.953	3.715.056	9.737.953	7.548.603
Impostos sobre vendas e devoluções	(815.545)	(490.919)	(1.144.116)	(865.385)
Receita líquida	<u>5.270.408</u>	<u>3.224.137</u>	<u>8.593.837</u>	<u>6.683.218</u>

27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matérias-primas e materiais de consumo	2.832.307	1.705.499	4.539.885	3.909.520
Serviços de terceiros e outros	516.953	334.864	698.824	463.428
Remuneração direta	771.373	565.074	1.357.091	986.042
Remuneração dos administradores	26.074	22.708	26.077	22.708
Participação dos empregados nos lucros e resultados	114.563	68.171	134.395	71.906
Encargos de depreciações e amortizações	83.334	59.475	167.592	146.369
Despesas com previdência privada	9.740	9.630	14.212	9.781
Outras despesas	136.872	114.810	256.830	173.611
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>4.491.216</u>	<u>2.880.231</u>	<u>7.194.906</u>	<u>5.783.365</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.005.853	2.536.098	6.462.477	5.144.577
Despesas com vendas	260.914	179.439	352.368	333.135
Despesas administrativas	224.449	164.694	380.061	305.653

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	51.595	47.695	53.499	48.645
Juros sobre derivativos	-	-	219	544
Rendas de aplicações financeiras	75.138	70.887	162.242	150.299
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	98.705	78.799	121.071	130.696
	<u>225.438</u>	<u>197.381</u>	<u>337.031</u>	<u>330.184</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(104.312)	(90.325)	(197.777)	(128.528)
Juros sobre derivativos	(1.701)	(3.550)	(1.701)	(3.550)
Despesas bancárias	(9.568)	(5.290)	(28.850)	(28.359)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(35.704)	(32.364)	(45.894)	(56.717)
	<u>(151.285)</u>	<u>(131.529)</u>	<u>(274.222)</u>	<u>(217.154)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	175.855	187.906	369.151	384.813
Variação cambial ativa sobre derivativos	9.773	3.069	9.845	7.192
Variação cambial passiva	(347.249)	(152.686)	(425.771)	(430.448)
Variação cambial passiva sobre derivativos	-	(8.163)	(2.985)	(9.611)
	<u>(161.621)</u>	<u>30.126</u>	<u>(49.760)</u>	<u>(48.054)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(87.468)</u>	<u>95.978</u>	<u>13.049</u>	<u>64.976</u>

29 Lucro por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2024	2023
Lucro atribuível aos acionistas	1.200.019	816.159
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.126.063	941.513
Lucro por ação	1,09979	0,86686

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro atribuível aos acionistas	1.200.019	816.159
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.126.063	941.513
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	10.208	5.380
Lucro por ação	1,08960	0,86193

30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567
Instrumentos financeiros derivativos	5.170	63	5.170	63	-	-
Contas a receber de clientes	1.392.767	1.228.661	975.310	905.927	417.457	322.734
Estoques	1.828.739	1.618.848	1.828.739	1.618.848	-	-
Outras contas a receber	340.147	426.532	266.278	349.164	73.869	77.368
	<u>5.660.221</u>	<u>4.810.225</u>	<u>5.120.347</u>	<u>4.360.556</u>	<u>539.874</u>	<u>449.669</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	69.523	-	69.523	-	-
Contas a receber de clientes	859.286	572.476	-	-	859.286	572.476
Outras contas a receber	705.033	707.447	691.172	691.231	13.861	16.216
Investimentos	551.875	459.541	551.875	459.541	-	-
Propriedades para investimentos	45.983	46.636	45.983	46.636	-	-
Imobilizado	1.306.998	1.050.358	1.306.642	1.049.875	356	483
Intangível	312.357	243.097	311.691	242.172	666	925
	<u>3.781.532</u>	<u>3.149.078</u>	<u>2.907.363</u>	<u>2.558.978</u>	<u>874.169</u>	<u>590.100</u>
Total do ativo	<u>9.441.753</u>	<u>7.959.303</u>	<u>8.027.710</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.414.043</u>	<u>1.039.769</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	679.346	793.849	679.346	793.849	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.169.327	720.506	815.290	481.946	354.037	238.560
Instrumentos financeiros derivativos	633	657	633	657	-	-
Outras contas a pagar	1.230.281	871.854	1.191.993	842.427	38.288	29.427
	<u>3.079.587</u>	<u>2.386.866</u>	<u>2.687.262</u>	<u>2.118.879</u>	<u>392.325</u>	<u>267.987</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.086.659	1.699.078	1.359.592	1.195.055	727.067	504.023
Outras contas a pagar	193.171	285.650	190.626	283.250	2.545	2.400
	<u>2.279.830</u>	<u>1.984.728</u>	<u>1.550.218</u>	<u>1.478.305</u>	<u>729.612</u>	<u>506.423</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Participação dos acionistas não controladores	55.726	42.046	55.726	42.046	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.026.610	3.545.663	3.734.504	3.280.304	292.106	265.359
Total do passivo	9.441.753	7.959.303	8.027.710	6.919.534	1.414.043	1.039.769

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	8.593.837	6.683.218	8.400.935	6.539.149	192.902	144.069
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.462.477)	(5.144.577)	(6.352.497)	(5.067.163)	(109.980)	(77.414)
Lucro bruto	2.131.360	1.538.641	2.048.438	1.471.986	82.922	66.655
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(352.368)	(333.135)	(356.678)	(335.585)	4.310	2.450
Despesas administrativas	(380.061)	(305.653)	(355.502)	(283.451)	(24.559)	(22.202)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(18.832)	(60.646)	(19.629)	(65.107)	797	4.461
Resultado de equivalência patrimonial	77.473	(38.633)	77.473	(38.633)	-	-
Lucro operacional	1.457.572	800.574	1.394.102	749.210	63.470	51.364
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	716.027	722.189	716.027	722.189	-	-
Despesas financeiras	(702.978)	(657.213)	(702.978)	(657.213)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.470.621	865.550	1.407.151	814.186	63.470	51.364
Imposto de renda e contribuição social	(248.244)	(54.739)	(219.852)	(31.636)	(28.392)	(23.103)
Lucro líquido do exercício	1.222.377	810.811	1.187.299	782.550	35.078	28.261

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do exercício	1.222.377	810.811	1.187.299	782.550	35.078	28.261
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	167.592	146.369	167.152	145.910	440	459
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	12.499	3.352	12.488	3.350	11	2
Impairment do ágio	-	70.963	-	70.963	-	-
Equivalência patrimonial	(77.473)	38.633	(77.473)	38.633	-	-
Perdas de crédito esperadas	(12.921)	23.477	(8.611)	25.927	(4.310)	(2.450)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	248.244	(8.067)	245.737	(31.170)	2.507	23.103
Juros e variações monetárias apropriados	487.322	150.286	383.864	76.732	103.458	73.554
Compra Vantajosa	-	(9.290)	-	(9.290)	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	19.929	47.096	19.929	47.096	-	-
Provisão para garantias	74.045	57.579	74.045	57.579	-	-
Provisão para perdas nos estoques	2.402	30.681	2.402	30.681	-	-
Participações dos não controladores	-	(5.348)	-	(5.348)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	33.920	875	33.920	875	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(248.641)	-	(248.641)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(407.857)	(89.530)	(30.634)	129.077	(377.223)	(218.607)
(Aumento) redução nos estoques	(161.538)	(396.888)	(161.538)	(396.888)	-	-
(Aumento) redução em outras contas a receber	99.545	17.919	96.198	45.944	3.347	(28.025)
Aumento (redução) em fornecedores	(138.339)	234.353	(138.339)	234.353	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	14.863	(51.942)	(19.990)	(52.255)	34.853	313
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.335.969	1.071.329	1.537.808	1.194.719	(201.839)	(123.390)
Impostos sobre o lucro pagos	(91.821)	(10.203)	(65.974)	(608)	(25.847)	(9.595)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.244.148	1.061.126	1.471.834	1.194.111	(227.686)	(132.985)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(7.094)	(93.832)	(7.094)	(93.832)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	22.161	9.499	22.161	9.499	-	-
Adições de imobilizado	(329.976)	(148.468)	(329.933)	(148.178)	(43)	(290)
Adições de intangível	(14.601)	(5.485)	(14.579)	(5.476)	(22)	(9)
Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível	10.188	4.885	10.188	4.885	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(319.322)	(233.401)	(319.257)	(233.102)	(65)	(299)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ações em tesouraria	(36.862)	2.690	(36.862)	2.690	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	1.165.399	764.124	541.363	343.806	624.036	420.318
Pagamento de empréstimos – principal	(694.011)	(753.221)	(397.670)	(527.142)	(296.341)	(226.079)
Pagamento de empréstimos – juros	(138.930)	(103.825)	(46.298)	(43.279)	(92.632)	(60.546)
Pagamento dos juros sobre o capital próprio e dividendos	(663.089)	(335.655)	(654.758)	(328.307)	(8.331)	(7.348)
Pagamentos de arrendamentos	(25.592)	-	(25.592)	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(393.085)	(425.887)	(619.817)	(552.232)	226.732	126.345
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	25.536	(37.190)	25.536	(37.190)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	557.277	364.648	558.296	371.587	(1.019)	(6.939)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.536.121	1.171.473	1.486.554	1.114.967	49.567	56.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	2024	2023
Brasil	6.352.050	4.849.984
Estados Unidos	926	-
África	212.879	156.788
Argentina	332.697	568.890
Austrália	914.622	590.272
China	63.771	43.073
Emirados Árabes	8.049	5.088
México	708.843	469.123
	8.593.837	6.683.218

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativo imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	2024	2023
Brasil	1.241.996	1.019.056
África	19.171	14.462
Argentina	96.962	26.103
Austrália	206.257	178.564
China	4.062	4.601
Emirados Árabes	246	226
Estados Unidos	4	4
México	50.657	50.353
Uruguai	-	86
	<u>1.619.355</u>	<u>1.293.455</u>

33 Eventos subsequentes

- (a)** Em 23 de dezembro de 2024, a Marcopolo (“Companhia”), informou que obteve aprovação do seu conselho de Administração para a aquisição, por USD 4 milhões, que convertidos pela taxa de 31 de dezembro de 2024 corresponde R\$ 24.767 mil de 40% da empresa chilena Reborn Eletric Motors Spa (“Reborn”).
- (b)** Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou pagamento de dividendos, a razão de R\$ 0,23 por ação representativa do capital social da companhia.

MARCOPOLO S.A. – CNPJ nº88.611.835/0001-29 – Companhia Aberta CVM:00845-1
NIRE:43300007235

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JAMES EDUARDO BELLINI
Presidente

PAULO CEZAR DA SILVA NUNES
Vice-Presidente

DAN IOSCHPE
Conselheiro

DENISE CASAGRANDE DA ROCHA
Conselheira

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

HENRIQUE BREDDA
Conselheiro

JOSÉ RUBENS DE LA ROSA
Conselheiro

EDUARDO FREDERICO WILLRICH
Secretário

DIRETORIA

ANDRÉ VIDAL ARMAGANIJAN
Diretor Geral

PABLO FREITAS MOTTA
Diretor de Controladoria e Finanças

JOSÉ ANTONIO VALIATI
Diretor de Relações com Investidores

LEANDRO ANTONIO BASSO
Contador CRC-RS 59.513/O-4